

 **Copacol**



Paixão pra toda vida.

**RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
2013**

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Encerramos 2013 com resultados históricos projetados há cinco anos com o Propósito Estratégico Copacol GPS 2.5.25, onde planejamos e alcançamos um faturamento de mais de R\$ 2 bilhões, produtividade com 5% de rentabilidade nos nossos negócios e mais de 56 mil pessoas envolvidas em projetos sociais.

Tivemos um crescimento de 27% em relação ao ano de 2012, que possibilitaram a distribuição de R\$ 45 milhões em sobras para os nossos cooperados.

Mais do que alcançar estes números extraordinários, foram as oportunidades que os nossos associados tiveram de entrar ou aumentar a participação nas atividades que a Cooperativa oferece de diversificação das propriedades, com renda e qualidade de vida para as famílias.

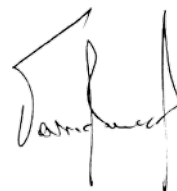
Com a participação dos associados, colaboradores e parceiros, estamos fazendo história e colaborando para solidificar cada vez mais a nossa Cooperativa, que hoje é referência para o cooperativismo brasileiro.

É motivo de orgulho o reconhecimento que a Copacol tem da sociedade, órgãos governamentais, instituições financeiras e do agronegócio, sendo reflexo do trabalho com profissionalismo, transparência e planejamento dos negócios em prol do desenvolvimento regional.

Neste relatório, além dos números contábeis e os resultados das nossas atividades, também destacamos os principais eventos em comemoração aos 50 anos da Cooperativa.

Foi um ano marcante, de importantes investimentos, que fortalecem ainda mais o crescimento e o desenvolvimento integrado da Copacol, dos associados, colaboradores e de toda a região.

Com as bênçãos do nosso Deus Criador e a participação de todos, vamos continuar este trabalho de distribuição de renda e oportunidade para milhares de pessoas que participam da Cooperativa.



Valter Pitol
Diretor Presidente

Expediente

**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

**Rua Desembargador
Munhoz de Mello, 176**
CEP: 85415-000 - Cafelândia-PR
Fone: (45) 3241 - 8080
Fax: (45) 3241 - 8181
www.copacol.com.br

Valter Pitol
Diretor Presidente

Emílio Gonçalves Mori
Diretor Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor Secretário

Conselho de Administração:

Ailton José Cecato
Antonio Mauro Painelli
Eroni Cardoso
Fernando Paião de Oliveira
Genézio Clemente
Jair Irineu Felipe
José Dante Locks
Luiz Carlos de Sousa
Pedro Bortolato
Pedro Paulo da Silva
Valdecir Zatta
Valentim Pascutti

Conselho Fiscal Efetivos:

Mário Oenning
Luiz Antonio Della Valentina
David Eziel Gurski

Conselho Fiscal Suplentes:

Sideny Meurer
Geraldo de Moraes Correia
João Alves Rodrigues

Assessoria de Imprensa:

Fernanda Vacari
Jornalista Responsável
imprensa@copacol.com.br
João Paulo Triches
Jornalista
radio@copacol.com.br
Valdeci Ap. da Silva "Xavier"
Jornalista
jornalista@copacol.com.br
Cristiane Souza
Jornalista
endomarketing@copacol.com.br
Vanessa Stefanello
Jornalista
revista@copacol.com.br

Maria A. Alves
Diagramação
criacao@copacol.com.br

Impressão:
Gráfica Positiva
Cascavel-PR

Tiragem:
1.700 exemplares

Índice

- 05**..... Quadro Social
- 06**..... Colaboradores
- 07**..... Negócios
- 19**..... Faturamento
- 20**..... Impostos
- 21**..... Relatório Social
- 25**..... Relatório Ambiental
- 27**..... 50 anos Copacol
- 33**..... Relatórios Contábeis
- 53**..... Relatório dos Auditores Independentes
- 55**..... Parecer do Conselho Fiscal
- 56**..... Metas para o Exercício de 2013

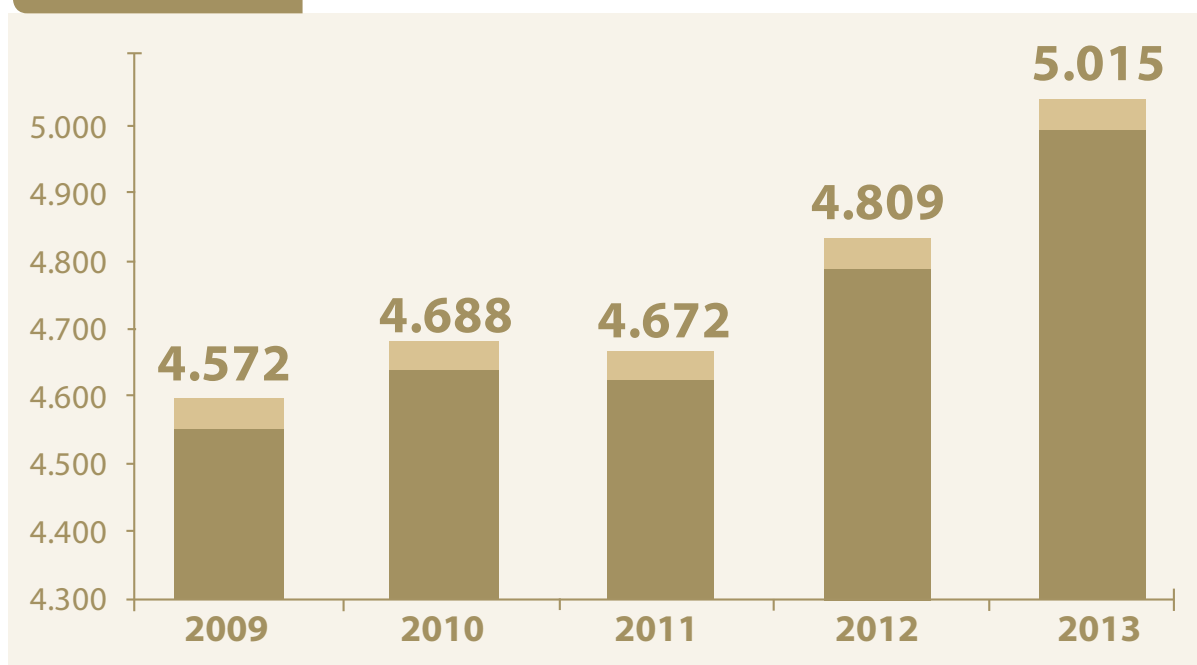
Os artigos assinados ou citados não exprimem necessariamente a opinião da Revista Copacol. A reprodução de matérias fica expressamente condicionada à citação da fonte.

QUADRO SOCIAL



A diversificação das propriedades e os investimentos realizados em novas tecnologias nas atividades que a Cooperativa trabalha em parceria com os produtores, garantem a sustentação das famílias no campo.

ASSOCIADOS

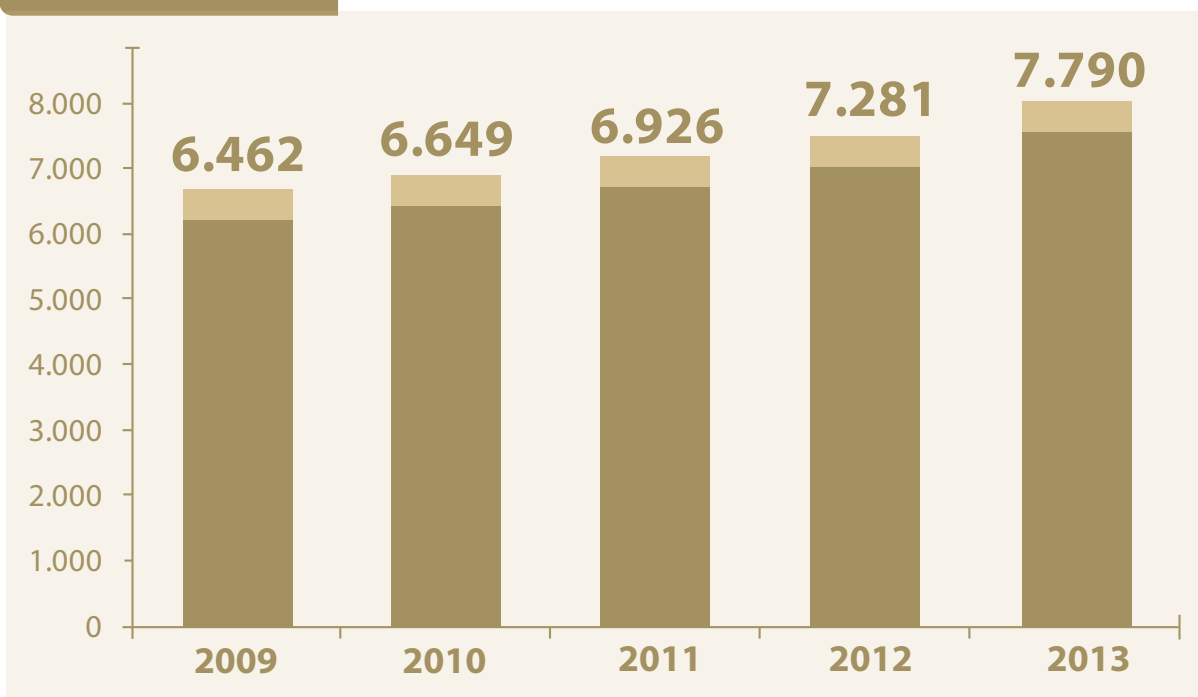




COLABORADORES

Ao oportunizar vagas de trabalho, a Copacol também contribui para o desenvolvimento da região. Entre as áreas que mais contrataram no ano de 2013 estão o Abatedouro de Aves, Abatedouro de Peixes e Logística.

COLABORADORES

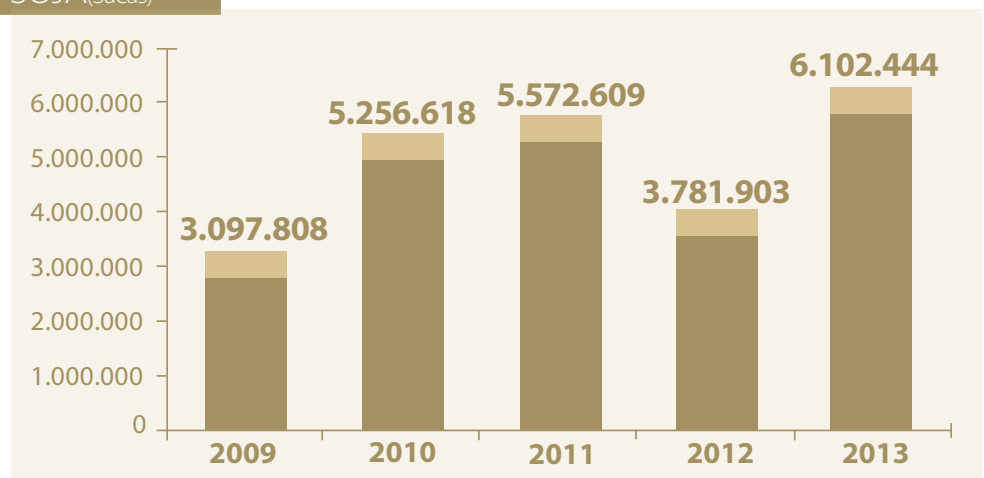


AGRICULTURA

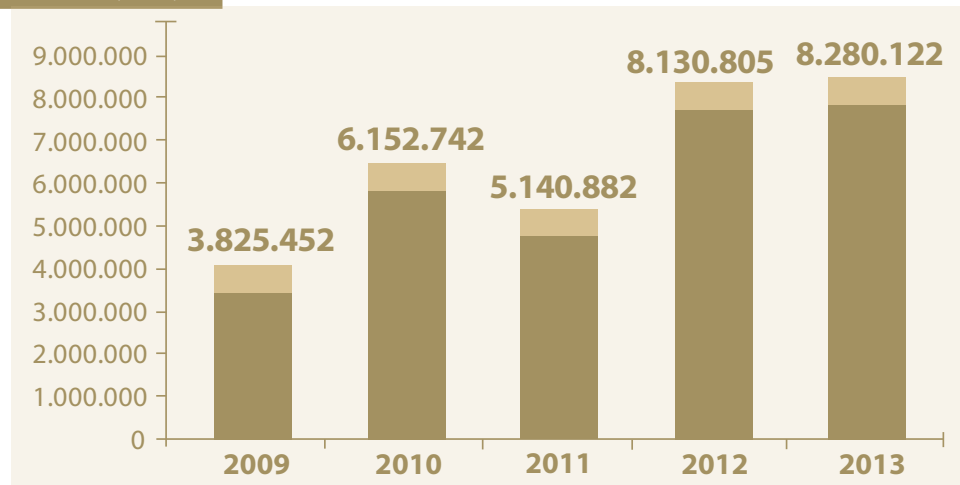


Contando com boas condições climáticas e com o mercado favorável, obtivemos ótimos resultados de produtividade e rentabilidade na produção de cereais, com destaque para a soja e milho. A boa safra registrada é resultado do trabalho conjunto entre cooperados e assistência técnica, que traduz a importância da atuação cada vez mais integrada.

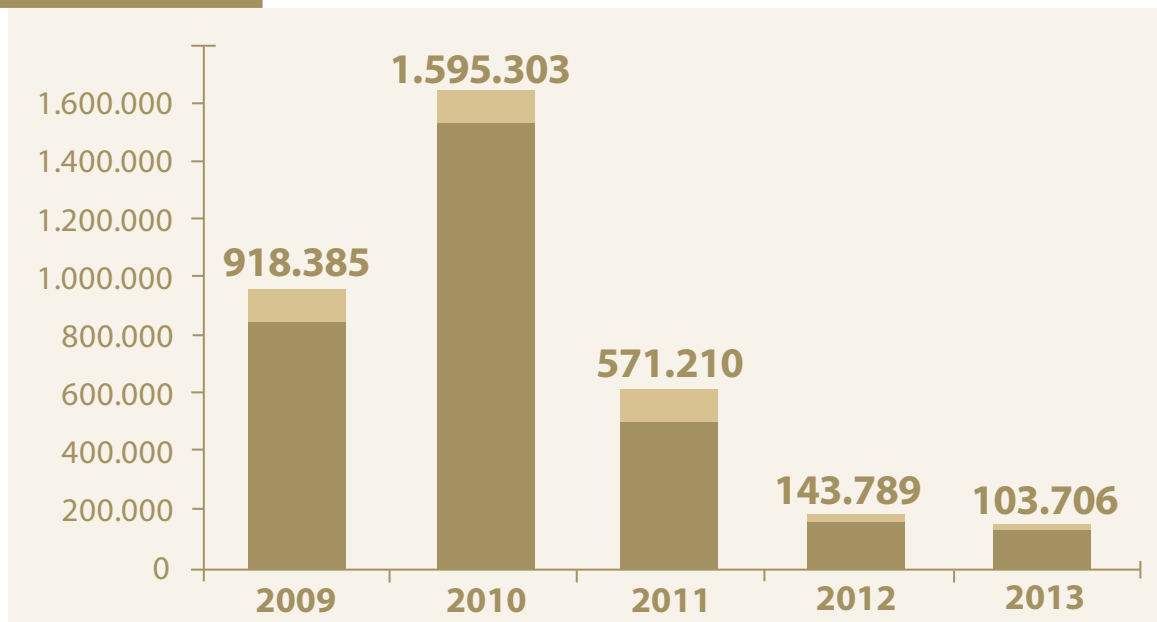
SOJA(Sacas)



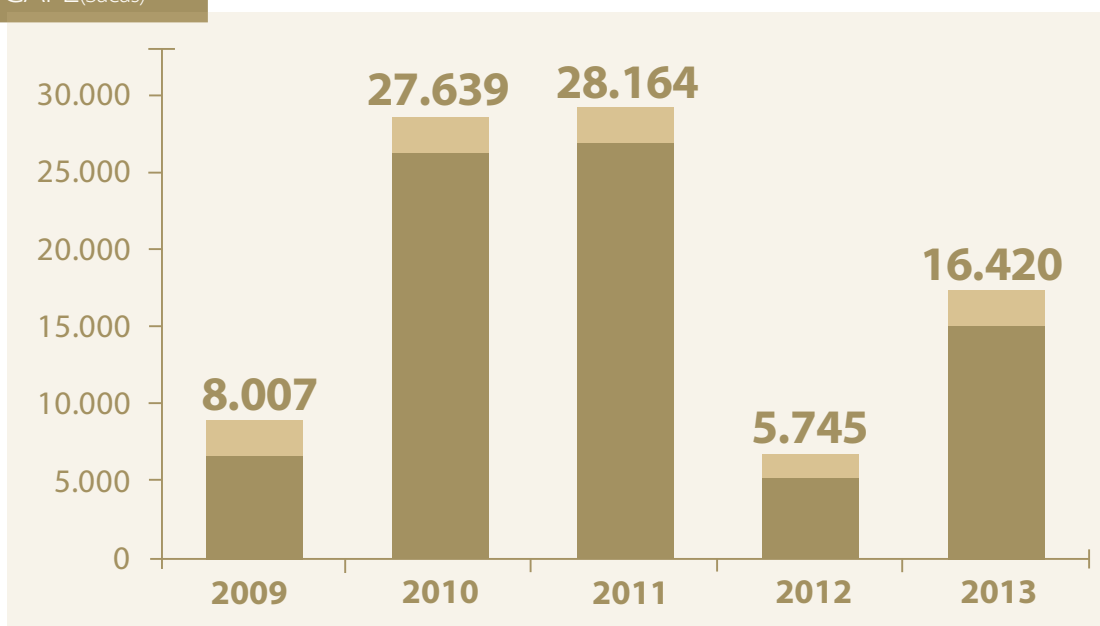
MILHO(Sacas)



TRIGO(Sacas)



CAFÉ(Sacas)

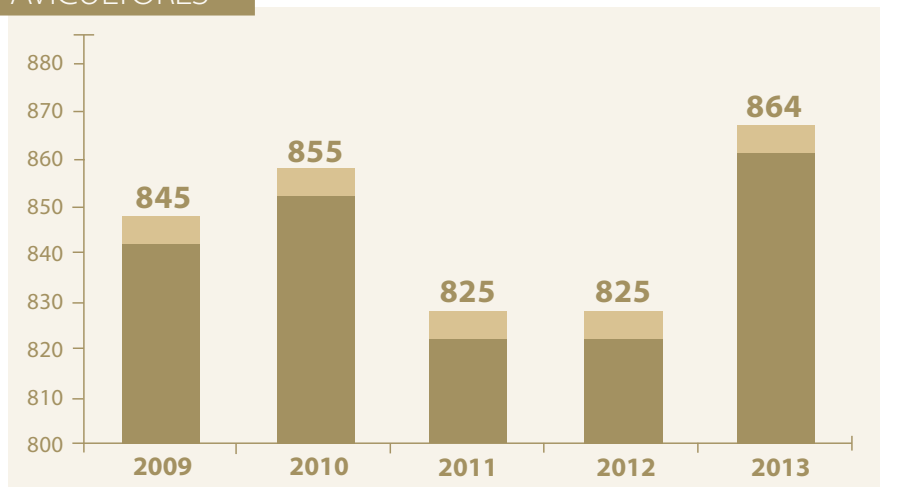


AVICULTURA

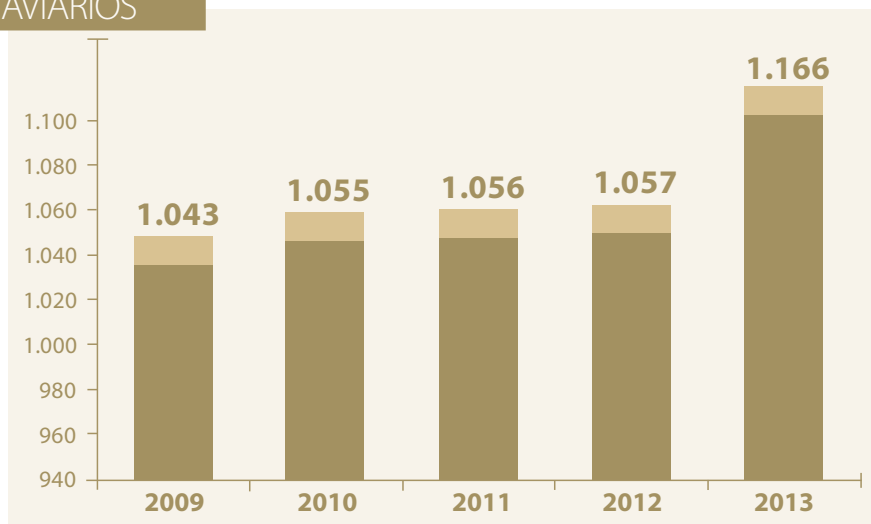


O setor avícola está em pleno desenvolvimento. A Copacol, em decorrência de seus investimentos na Cooperativa Central Unitá em parceria com a Coagru, liberou a construção de novos aviários aos cooperados e está investindo cada vez mais no fortalecimento da cadeia produtiva, como a recente inauguração da Fábrica de Rações em Jesuítas.

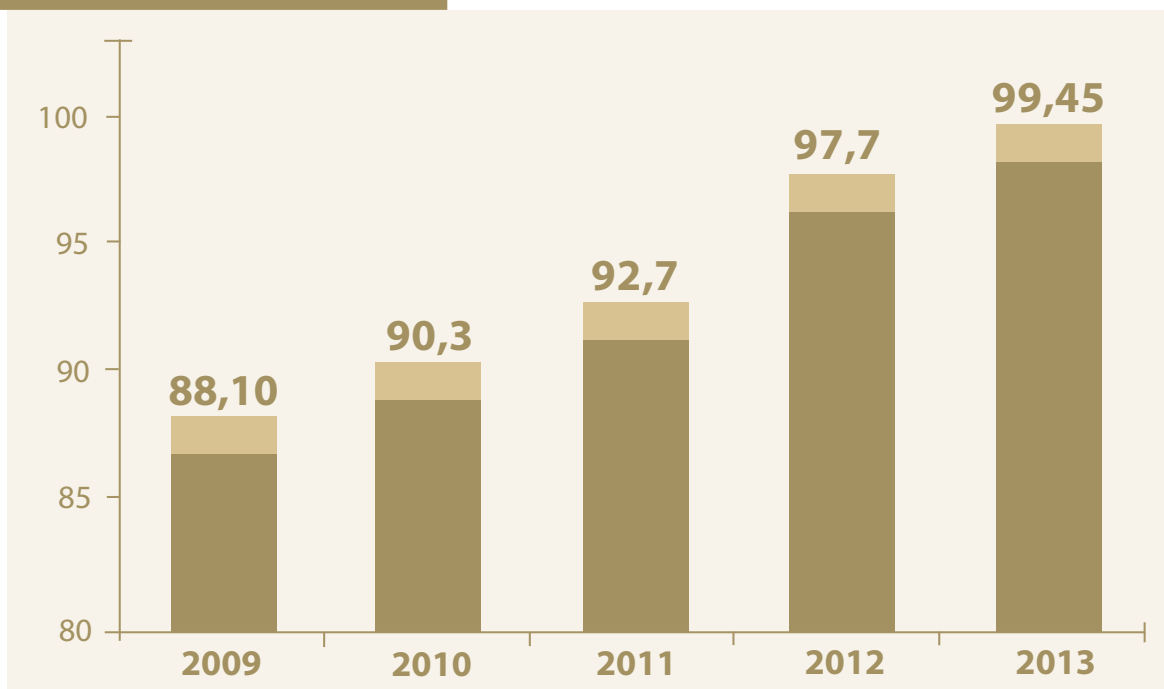
AVICULTORES



AVIÁRIOS



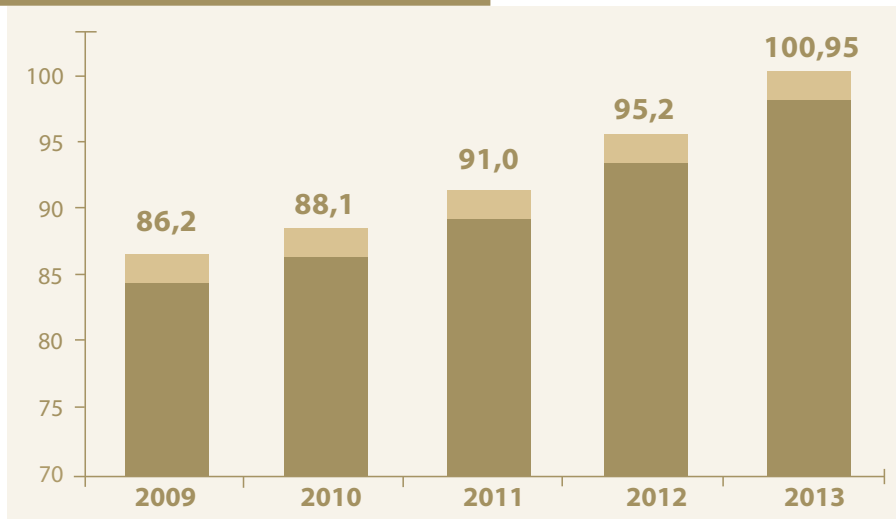
PINTAINHOS (Milhões/cabeças)



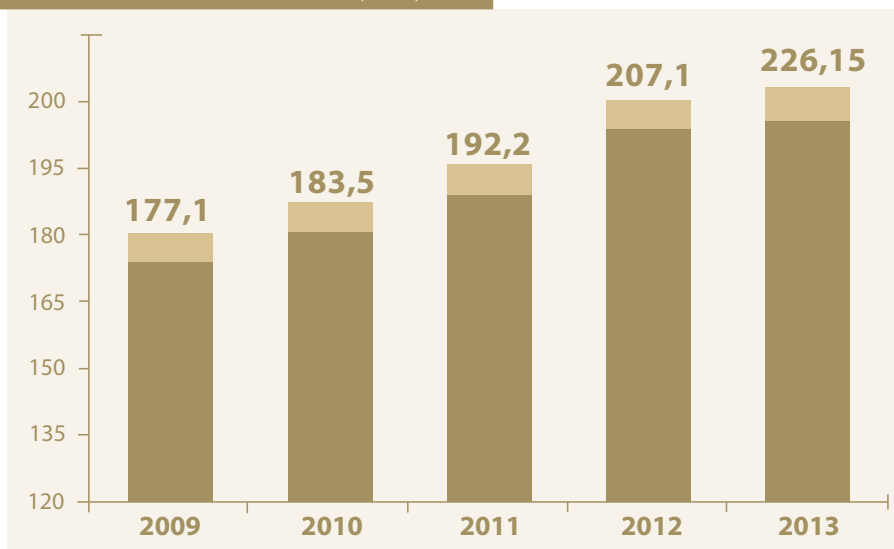
RAÇÕES E CONCENTRADOS (Mil/T)



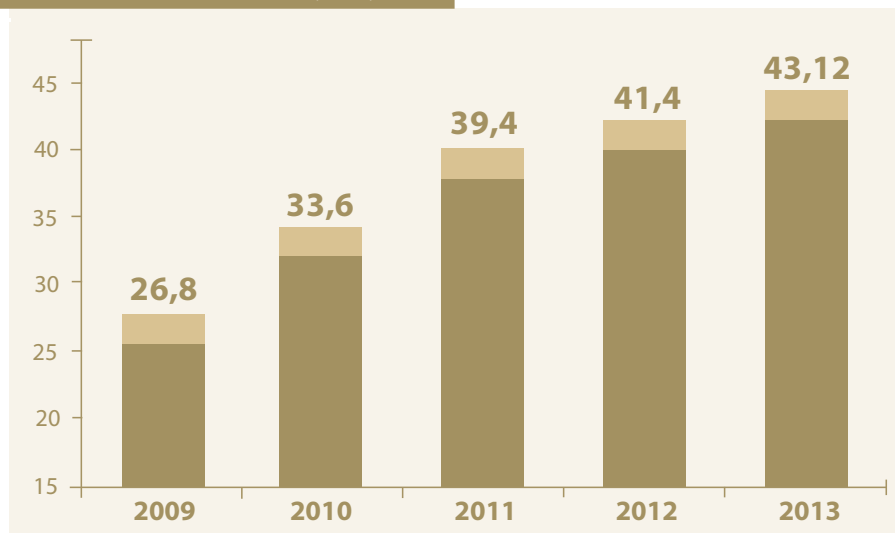
AVES ABATIDAS (Milhões/cabeças)



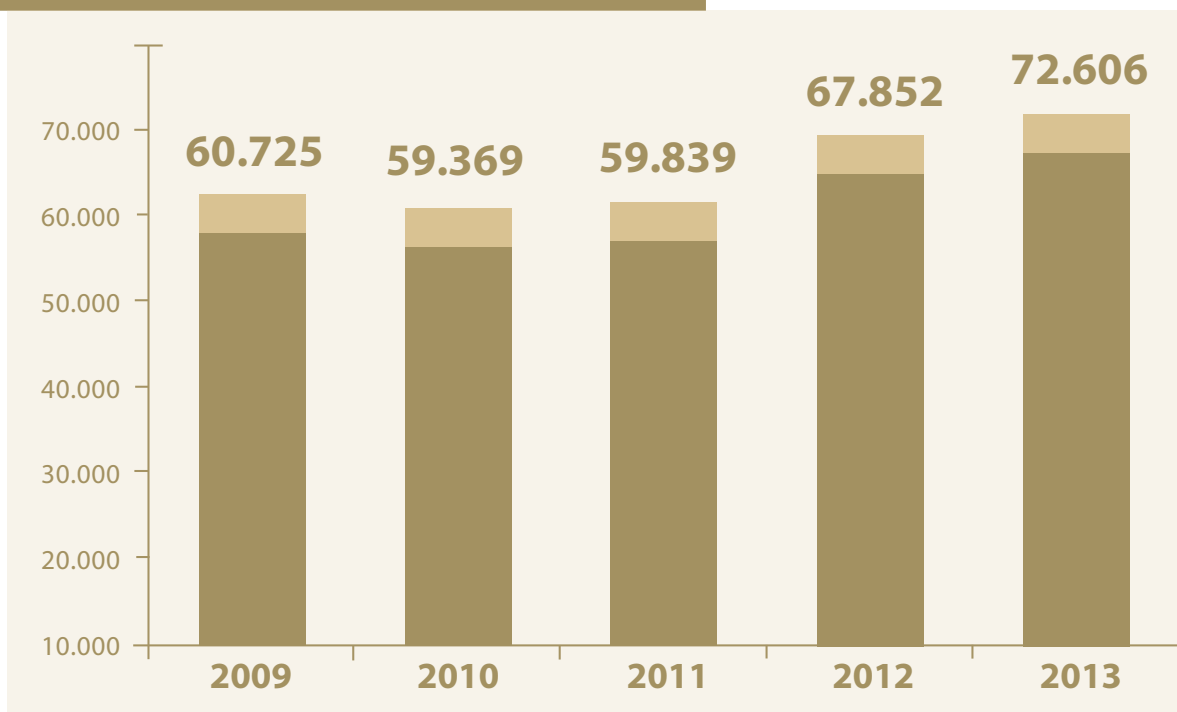
CARNES PRODUZIDAS (Mil/T)



INDUSTRIALIZADOS (Mil/T)



EXPORTAÇÃO CARNE DE FRANGO (Toneladas)



EXPORTAÇÕES CARNE DE FRANGO (Milhões US\$)

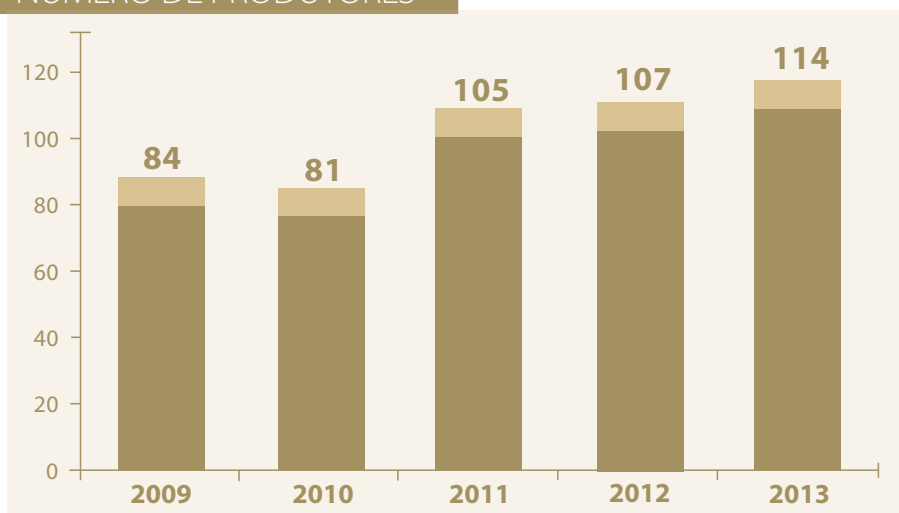


SUINOCULTURA

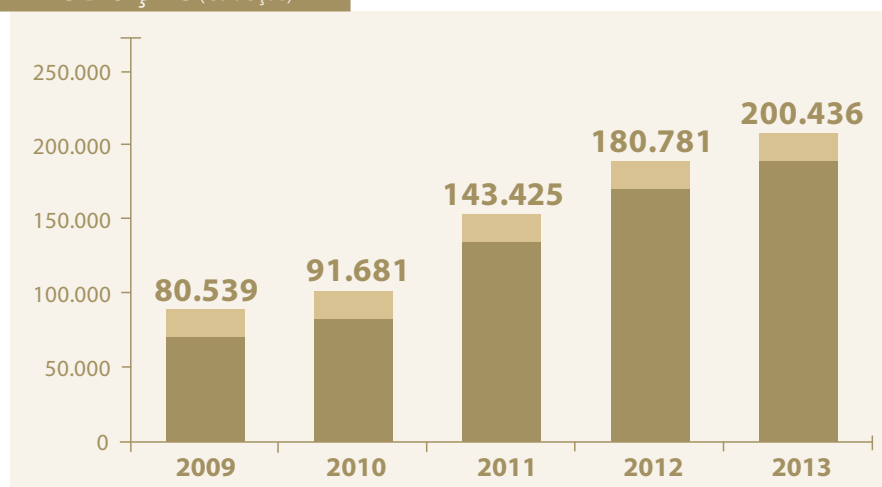


A suinocultura passou por um dos melhores anos de sua história. Além da remuneração anual garantida através da Cooperativa Central Frimesa, os suinocultores da Copacol também receberam, em complementação, sobras e reservas R\$30 por cabeça.

NÚMERO DE PRODUTORES



PRODUÇÃO (Cabeças)

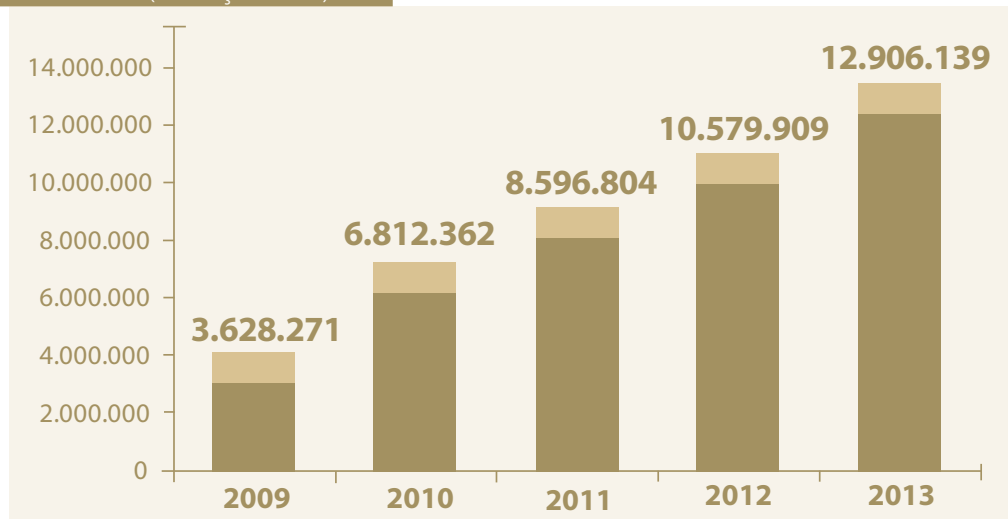




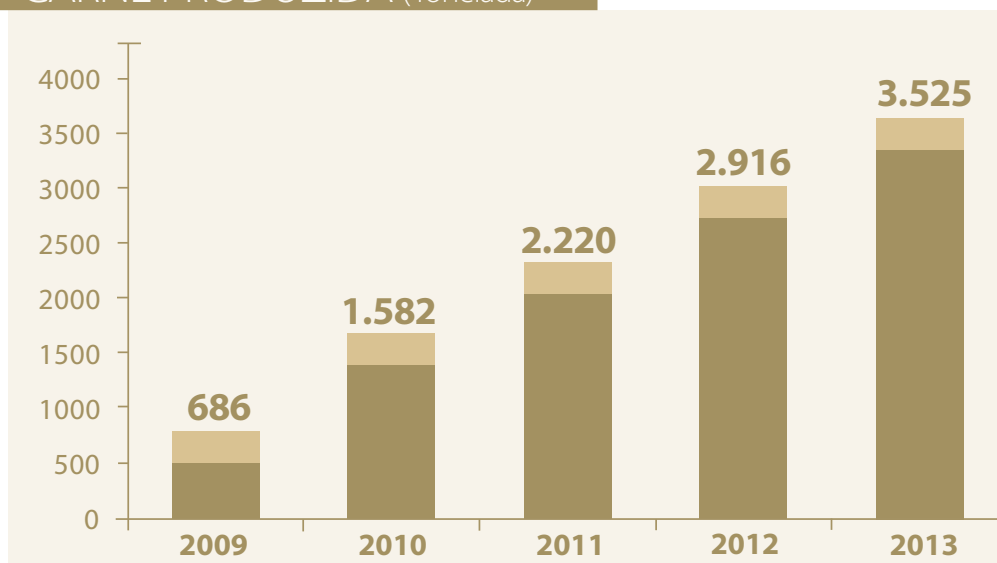
PISCICULTURA

Além de proporcionar uma importante renda para os cooperados, a produção de tilápia se destaca pela qualidade dos produtos comercializados nas gôndolas de diferentes mercados do País. A Cooperativa também se destaca pela referência nacional na produção de tilápia em sistema de integração.

ABATE (Cabeças/Ano)



CARNE PRODUZIDA (Tonelada)



BOVINOCULTURA DE LEITE

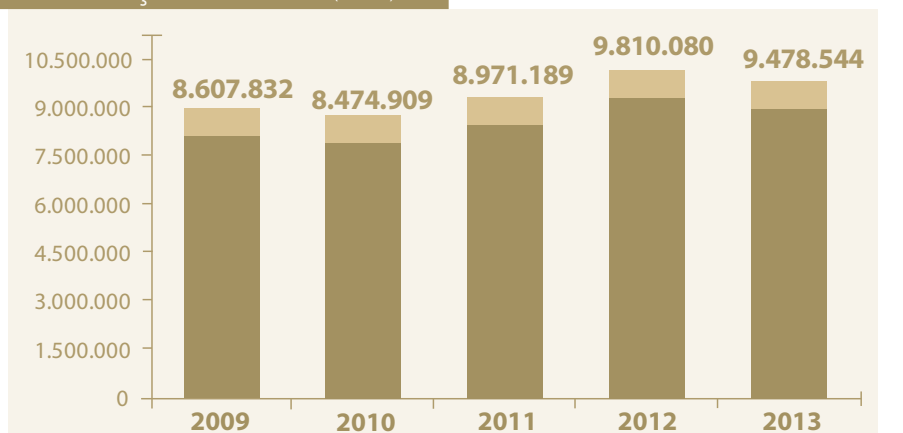


Com o objetivo de aumentar a produtividade, rentabilidade e a qualidade do leite produzido nas propriedades dos associados, a Copacol vem estruturando a UPBN (Unidade Produtora de Bezerros e Novilhas), para receber os animais dos produtores. A UPBN tem a capacidade de alojar 308 bezerras e em 2013 começaram a ser entregues as primeiras novilhas para os produtores.

NÚMERO DE PRODUTORES



PRODUÇÃO DE LEITE (Litros)





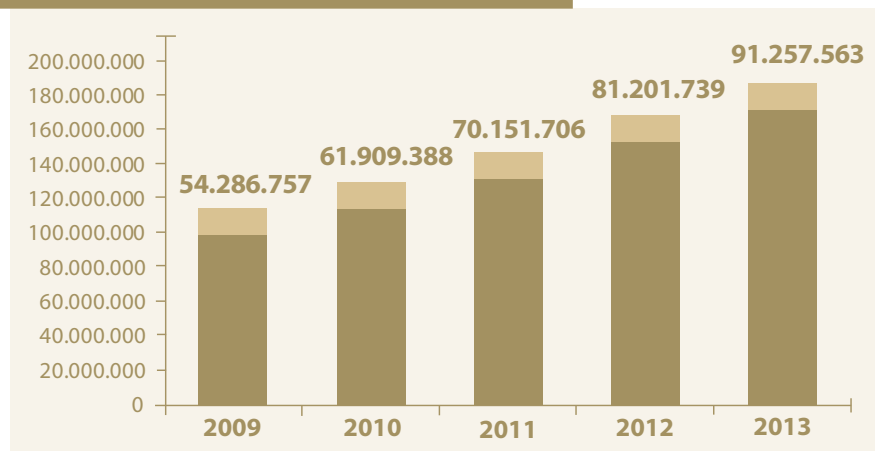
SUPERMERCADO/ ATACADO/ MINDA

A rede de supermercados oferece aos clientes produtos com qualidade e uma estrutura moderna para o atendimento.

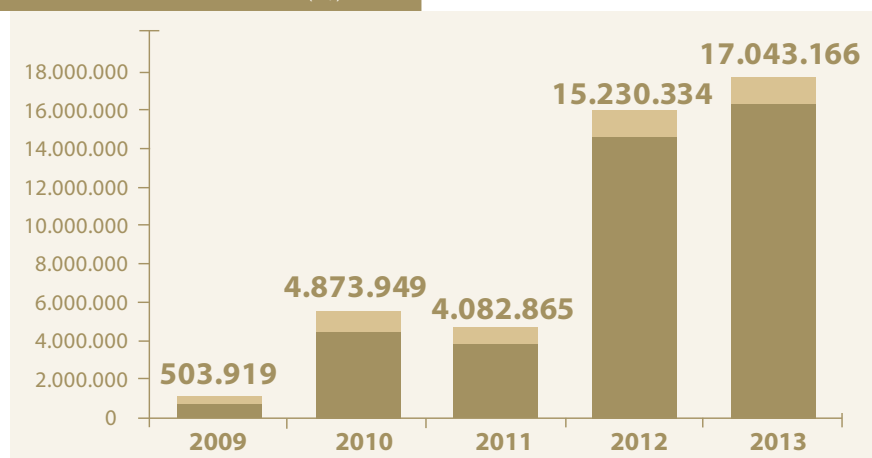
A marca Minda Alimentos, comercializada em diferentes supermercados do estado do Paraná, também oportunizou maior variedade no *mix* de produtos ofertados, incluindo produtos de maior valor agregado.

Para melhorar a logística e a distribuição dos produtos para a rede do Copacol Supermercados e atacados, a Cooperativa estruturou o Centro de Distribuição em Formosa do Oeste.

FATURAMENTO (Mercado / Atacado R\$)



MINDA ALIMENTOS (R\$)

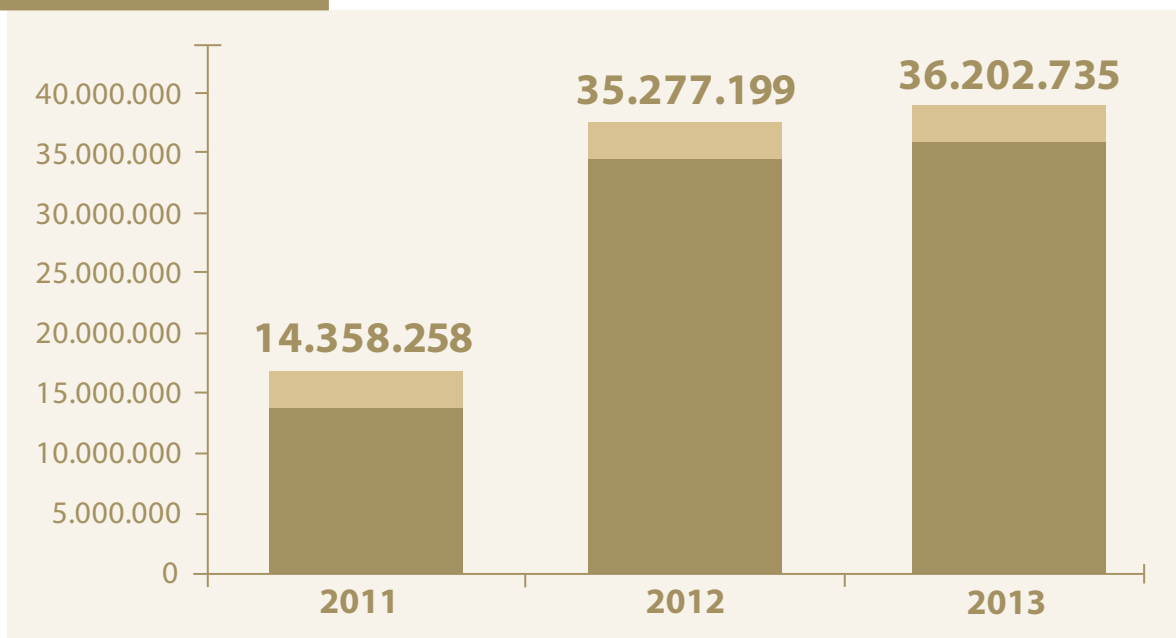


NUTRIÇÃO ANIMAL



A marca BoviMais também se destacou pela eficiência nos resultados nutricionais, devido a qualidade e a tecnologia que são adotadas para produção das rações e dos suplementos nutricionais.

FATURAMENTO (R\$)





UNIDADE INDUSTRIAL DE SOJA

Com a indústria, a Cooperativa se torna autossuficiente na produção de matéria-prima para a alimentação animal e oportuniza segurança e melhores resultados na produção dos cooperados.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA SOJA (TONELADAS)	2012	2013
Esmagamento de Soja	270.314	351.898
Produção de Farelo	202.905	275.301
Produção de Óleo	50.677	71.881
Produção de Casca	5.161	4.721

EXPORTAÇÃO (TONELADAS)	2012	2013
Óleo	11.000	14.000
Farelo	2.000	41.800

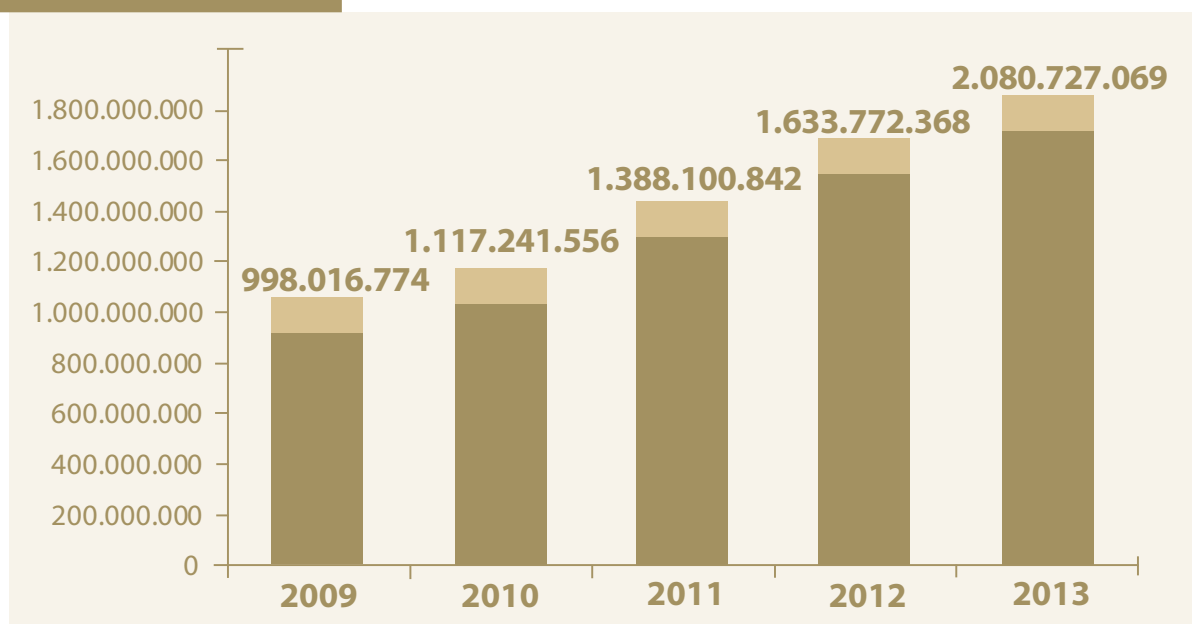
FATURAMENTO U\$\$	2012	2013
Óleo	13.287.760	15.301.095
Farelo	923.500	18.615.389
TOTAL	14.211.260	33.916.484

FATURAMENTO



Com participação dos associados, colaboradores e parceiros, a Cooperativa registrou um aumento de 27% no faturamento em relação a 2012 atingindo a marca histórica de mais de R\$ 2 bilhões. Estes excelentes resultados refletiram na distribuição de sobras recordes no valor de R\$ 45 milhões para os cooperados.

FATURAMENTO (R\$)

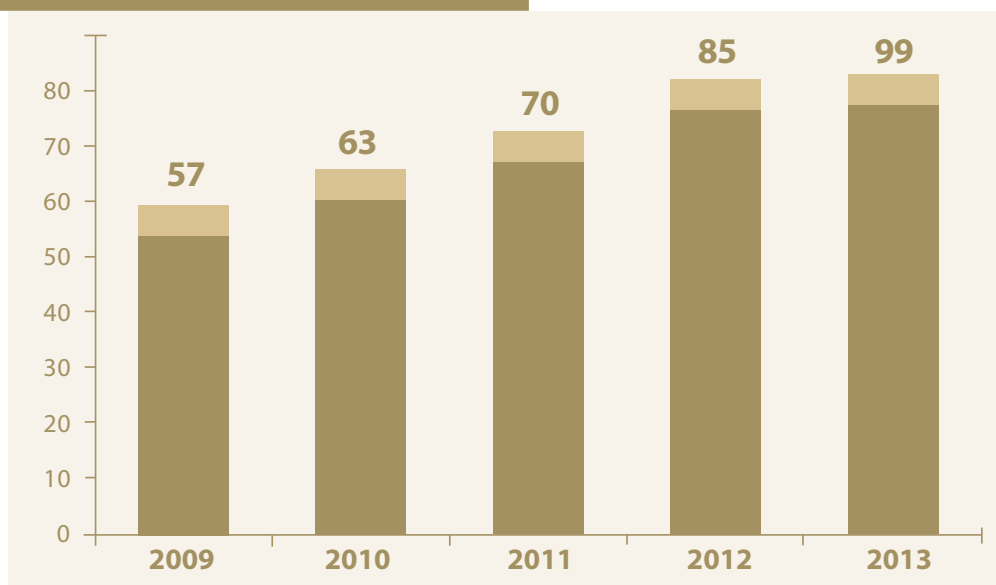




IMPOSTOS

Foram recolhidos pelos governos federal, estadual e municipal R\$ 99 milhões de impostos neste ano, valor que contribui para o desenvolvimento dos diversos municípios em que a Copacol atua.

TRIBUTOS RECOLHIDOS (Milhões R\$)





Comitês

Compostos por 430 associados, os Comitês Educativos têm a função de aproximar o cooperado perante a administração da Cooperativa, facilitando a comunicação entre as partes, através de reuniões com a diretoria, buscando soluções conjuntas e informações sobre serviços, ações, diretrizes e decisões dos dirigentes.



Grupos Femininos

Destinado às associadas, esposas e filhas de associados, o programa de formação dos grupos femininos visa integrar as mulheres à Cooperativa e à comunidade através da promoção de atividades de desenvolvimento. Participam do programa 900 mulheres que se destacam pelas ações sociais, projetos comunitários e inserção na Cooperativa.



Grupos de Jovens

Destina-se a jovens associados e filhos de associados com idade entre 14 e 25 anos e tem por objetivo preparar o jovem para atuar como cooperado, através de uma formação voltada ao crescimento profissional e pessoal perante a sociedade. Atualmente cerca de 200 jovens fazem parte do programa.



Cooperjovem

Visando inserir o cooperativismo nas salas de aula, é que em parceria a Copacol e o SESCOOP/PR, promovem o Cooperjovem nas escolas da área de atuação da Cooperativa. Participaram do programa 695 pessoas entre alunos e professores.



Cooperjunior

Programa desenvolvido com filhos de associados, com idade entre 8 a 13 anos, com o objetivo de difundir a cultura cooperativista entre as novas gerações, fortalecer vínculos com a família cooperada, promover a cidadania e motivá-los a ingressar no grupo de jovens. Estão inseridos neste programa 180 crianças.



PROERD

Com o objetivo de realizar ações voltadas à prevenção ao uso de drogas e à violência entre estudantes, é realizado pela Polícia Militar, em parceria com a Copacol e prefeituras da região o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência). Ao todo 744 alunos de escolas da área de atuação da Cooperativa participaram do programa.



JOVEM APRENDIZ

Desde 2006, a Copacol já capacitou 351 jovens e destes, mais de 70% foram contratados. A Cooperativa também promove o programa Aprendiz Industrial e conta com a participação de 28 jovens.



PROJETO SUPERAÇÃO

A Copacol tendo como missão "integrar valor à vida" e buscando o bem estar social físico e mental de seus associados, colaboradores e parceiros, criou um programa de inclusão de (Pessoas com Necessidades Especiais). O programa pretende preencher 5% dos cargos existentes na empresa, com beneficiários reabilitados ou pessoas com necessidades especiais, promovendo a inclusão no mercado de trabalho.



BOLSA DE ESTUDOS

Visando o desenvolvimento profissional dos associados, familiares e também dos colaboradores, a Copacol investiu mais R\$ 1,2 milhão em 851 bolsas de estudos.



ESCOLA NO CAMPO

Há 11 anos a Copacol em parceria com a Syngenta realiza o Projeto Escola no Campo, que aborda diversas questões ambientais juntos às crianças. A última edição contou com a participação de 1.175 alunos de 30 escolas da região de atuação da Copacol.



Cereais

Foram investidos cerca de R\$ 5 milhões em equipamentos para unidades de beneficiamento de cereais e para a fábrica de rações de Jesuítas.



Resíduos

Por meio do Programa Copacol Recicla, a Cooperativa faz a coleta, separação e destinação de resíduos recicláveis. Foram destinados mais de 1,2 mil toneladas de plásticos, papel, papelão, luvas de látex, entre outros, para empresas recicladoras da região.

O Programa contribuiu para a ampliação do barracão da Associação de Coleta Seletiva de Lixo Reciclável, de Jesuítas.



Tratamento de resíduos orgânicos

Em 2013, foram enviados em média 650 toneladas/mês de resíduos orgânicos para compostagem por meio da parceria com a Organoeste. Foram investidos R\$ 450 mil para destinação de resíduos do tratamento de efluentes, compostagem de suínos, resíduos de cereais, tripas de cozimento de industrializados e cinzas de caldeiras para produção de composto orgânico.



Licenciamento ambiental

As atividades dos cooperados de avicultura, suinocultura e piscicultura contam com uma assistência diferenciada, que é o licenciamento ambiental. Foram licenciados 169 aviários, 26 pocilgas e 55 pisciculturas.



Tratamento de efluentes

No ano de 2013, a Copacol aplicou R\$ 1.641.664,02 na operação do sistema de tratamento das águas utilizadas no Abatedouro de Aves em Cafelândia.

No Entrepasto de Pescado em Nova Aurora foram aplicados R\$ 148.811,00 no tratamento das águas utilizadas.



Resíduos de Saúde

Recolha e destinação de 14.785 kg de resíduos de serviços de saúde das áreas de produção da Cooperativa e atividades dos cooperados, que atuam no sistema de integração de produção de aves e suínos.

 **Copacol**



Paixão pra toda vida.

Diversos eventos foram realizados em comemoração ao cinquentenário da Cooperativa.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

Como forma de agradecer aos cooperados por todo o trabalho, esforço e dedicação ao longo destes 50 anos é que a Copacol homenageou os associados aniversariantes de cada mês. Nestes encontros também foram apresentadas as projeções de crescimento das atividades para os próximos anos.



JOGOS DO CINQUENTENÁRIO

Os Jogos do Cinquentenário integraram toda a família dos cooperados. Participaram homens, mulheres e crianças nas diversas modalidades como futebol, queimada, cabo de guerra, bilharito, truco e canastra. As competições tiveram início no mês de julho e terminaram em setembro e contou com a participação de 1,2 mil pessoas.



HOMENAGENS AO SÓCIOS FUNDADORES E COLABORADORES

A homenagem aconteceu em outubro e reuniu fundadores e familiares e também os primeiros colaboradores.



PROMOÇÃO 50 ANOS 50 SUPER PRÊMIOS

Começou em julho e foi até o mês de dezembro a grande promoção do cinquentenário, "Copacol 50 anos, 50 Super Prêmios". Foram diversos prêmios como TVs 40 polegadas, X Box, Câmeras Digitais, Blu Ray, Home Theater além dos cinco carros HB20 e uma Range Rover.



CONFRATERNIZAÇÃO COM A IMPRENSA

Empresários, e profissionais dos meios de comunicação tiveram a oportunidade de participar no mês de agosto de um dia diferente, com apresentações dos números da Copacol e recreação esportiva.



AGENTES FINANCEIROS

A Copacol promoveu em março, na sede da Ocepar em Curitiba, um jantar para instituições financeiras parceiras, para apresentar os indicadores econômicos e sociais da Copacol, ressaltando os investimentos da empresa e o planejamento estratégico para os próximos cinco anos.



EVENTO COM PARCEIROS E FORNECEDORES

A Copacol realizou no dia 20 de setembro e 16 de outubro confraternizações com os parceiros e fornecedores. Além de agradecer o comprometimento e a dedicação dos parceiros ao longo destes 50 anos, foi realizada apresentação dos números da empresa e as projeções para os próximos anos que visam dobrar todos os negócios da Cooperativa.



PROMOÇÃO SHOW DE ANIVERSÁRIO COPACOL SUPERMERCADOS

O Copacol Supermercados também trouxe uma promoção especial neste ano, o "Show de prêmios Copacol Supermercados". Foram sorteados tablets, micro-ondas, TVs, centrifugas, ar condicionados além de 5 carros e uma moto (para unidade de Jotaesse). A promoção começou em maio e foi até o mês de dezembro.



DIA DO TRABALHADOR

O Dia do Trabalhador foi comemorado de uma forma especial este ano pelos colaboradores da Copacol. Eles estiveram reunidos na Aercol de Cafelândia onde puderam almoçar com amigos e em família, além de participar de diversas competições como futebol, pingue-pongue, truco e a gincana rosa, que foi realizada para as colaboradoras da Cooperativa.



CELEBRAÇÃO COM AS LIDERANÇAS

A diretoria da Cooperativa reuniu gerentes, supervisores e assessores de cada área para celebrar os números dos 50 anos da empresa.



BRINDES PARA ASSOCIADOS

Os associados foram recepcionados nas respectivas unidades no dia do aniversário da Copacol com um delicioso coquetel e receberam como presente um faqueiro.



SHOW COM CHITÃOZINHO E XORORÓ

Mais de 10 mil pessoas estiveram reunidas no dia 26 de outubro, para o show de Chitãozinho e Xororó, que animou o público com sucessos dos mais de 43 anos da dupla, além de clássicos da música sertaneja. O show realizado no complexo industrial da Copacol em Cafelândia marcou o encerramento das ações em comemoração aos 50 anos da Cooperativa.



MISSA COMEMORATIVA

A celebração religiosa realizada no dia 23 de outubro para o aniversário da Copacol, foi comemorada com a participação de 1,5 mil pessoas e foi conduzida pelo Arcebispo de Cascavel Dom Mauro Aparecido dos Santos. Depois da missa foi realizado o tradicional corte do bolo que marcou a comemoração dos 50 anos da Copacol.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Copacol superou os desafios e encerrou o ano de 2013 com a comemoração dos resultados de um longo caminho percorrido.

Toda a conquista representa o desenvolvimento econômico de milhares de famílias de associados e colaboradores, que trabalharam diretamente em atividades promovidas pela Cooperativa durante os últimos 5 anos.

De maneira segura e estratégica, a Copacol finalizou os seus 50 anos com o crescimento integrado de todos que fizeram parte desse compromisso.

A segurança e o comprometimento desta grande família também estabelecerá as bases de um novo compromisso estratégico que será firmado em 2014, agora voltado para os próximos cinco anos de crescimento de todos.



RELATÓRIO CONTÁBIL

DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS

1. Base de Cálculo	2013		2012	
Faturamento Bruto (FB)	2.080.727.069,26		1.633.772.367,80	
Receita Líquida (RL)	1.964.771.221,81		1.528.248.118,46	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	191.258.485,00		158.430.295,88	
2. Indicadores Sociais - Colaboradores	R\$	% FB	R\$	% FB
Salários Pagos (funcionários e terceirizados)	148.902.043,34	7,16%	122.711.054,57	7,51%
Encargos Sociais Compulsórios	55.876.064,42	2,69%	46.389.396,92	2,84%
Alimentação	14.994.213,08	0,72%	13.261.752,53	0,81%
Saúde (Assist. médica, programas de medicina preventiva e qualidade de vida)	906.253,65	0,04%	956.153,19	0,06%
Segurança e Medicina do Trabalho (Equipamentos de segurança)	2.773.449,76	0,13%	2.148.734,00	0,13%
Educação	399.623,92	0,02%	408.595,00	0,03%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	726.992,45	0,03%	578.381,28	0,04%
Creche ou Auxílio Creche	434.240,00	0,02%	450.000,00	0,03%
Participação nos Lucros ou Resultados	7.408.637,14	0,36%	5.682.836,78	0,35%
Auxílio no Transporte de Colaboradores	9.298.809,21	0,45%	7.577.790,53	0,46%
Apoio Financeiro da Cooperativa na AERCOL	294.000,00	0,01%	288.000,00	0,02%
Total dos Indicadores Sociais - Colaboradores	242.014.326,97	11,63%	200.452.694,80	12,27%
3. Indicadores Sociais - Associados	R\$	% FB	R\$	% FB
Educação	819.404,14	0,04%	759.390,00	0,05%
Cursos e Treinamentos	1.325.103,89	0,06%	349.523,28	0,02%
Investimentos com Eventos Recreativos e Desportivos	571.550,87	0,03%	4.410,00	0,00%
Investimentos com Eventos para Jovens e Esposas	272.694,91	0,01%	250.900,88	0,02%
Valor dos Financiamentos Realizados para Associados	289.051.479,73	13,89%	293.926.714,66	17,99%
Investimentos na Oportunidade de Geração de Renda aos Associados	178.172.813,32	8,56%	134.580.493,12	8,24%
Total dos Indicadores Sociais - Associados	470.213.046,86	22,60%	429.871.431,94	26,31%
4. Sociedade e Meio Ambiente	R\$	% FB	R\$	% FB
PIS/COFINS	1.288.821,38	0,06%	1.070.818,10	0,07%
Seguridade Social (INSS)	62.861.029,65	3,02%	53.481.199,39	3,27%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	10.918.939,90	0,52%	9.067.062,65	0,55%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)	20.262.814,71	0,97%	17.739.452,64	1,09%
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	7.425.721,46	0,36%	6.669.755,82	0,41%
Investimentos na Comunidade	581.254,37	0,03%	455.823,97	0,03%
Investimentos na Área de Reflorestamento	4.203.036,88	0,20%	4.682.247,87	0,29%
Investimentos no Recolhimento de Embalagens Vazias	151.997,45	0,01%	131.113,19	0,01%
Investimentos no Tratamento de Efluentes	1.790.475,02	0,09%	2.241.778,78	0,14%
Investimentos na Melhoria da Qualidade da Água	1.005.122,60	0,05%	814.975,41	0,05%
Investimentos no Combate à Poluição do Ar	860.000,00	0,04%	729.184,41	0,04%
Total - Sociedade e Meio Ambiente	111.349.213,42	5,35%	97.083.412,23	5,94%
5. Indicadores do Corpo Funcional	2013		2012	
Número de Colaboradores - 31/12	7.790		7.281	
Número de Admissões no Período	4.431		3.716	
Número de Demissões no Período	3.922		3.361	
Número de Empregados Terceirizados	243		235	
Número de Empregados Temporários (média mensal)	5		5	
Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	3.602		3.470	
Número de Acidentes de Trabalho	139		189	
6. Indicadores dos Associados	2013		2012	
Número de Associados - 31/12	5.015		4.809	
Número de Associados Ativos	5.003		4.802	
Número de Associados Inativos	12		7	
Número de Mulheres Associadas	726		655	
Número de Associados Presentes na AGO	262		412	

IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS EM 2013

INVESTIMENTOS	6.822.613,52
Cotriguaçu	3.823.556,63
Coodetec	2.141.883,23
Sicredi	514.976,24
Eletróbrás	342.197,42
CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES	18.025.624,02
UNIDADES DE CEREAIS	18.025.624,02
Goioerê	4.840.216,70
Formosa do Oeste	2.879.372,25
Cafelândia	2.801.329,43
Jotaesse	1.980.056,13
Central Santa Cruz	1.872.289,64
Nova Aurora	1.780.685,21
Jesuítas	1.099.278,85
Palmitópolis	405.191,76
Iracema do Oeste	301.353,81
Universo	65.850,24
UNIDADE INDUSTRIAL DE SOJA	7.244.489,87
Indústria Esmagadora de Soja (Graneleiro)	7.244.489,87
UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES	8.398.819,32
Equipamentos para Automação da Indústria de Aves	6.178.598,91
Gastos com Ampliação da Linha para Abate de 330.000 cab/dia	1.459.651,01
Adequações do Abatedouro de Aves	670.258,61
Outros	90.310,79
UNIDADE INDUSTRIAL DE PEIXES	2.832.938,51
Automação da Indústria	987.754,29
Indústria de Peixes (Tratamento de Efluentes/ Girofrezar/ Automações)	951.891,57
Adequações do Abatedouro de Peixes	893.292,65
PRODUÇÃO ANIMAL	53.394.260,35
Fábrica de Rações - Jesuítas	40.204.223,67
Construção do Incubatório em Goioerê	9.927.185,97
Construção do Matrizeiro em Moreira Sales	1.487.335,83
Unidade de Produção de Leitões - Carajás	986.460,07
Fábrica de Rações - Cafelândia	679.169,60
Construção da UPBN	109.885,21
OUTROS	1.898.000,03
Adequações no CD de Formosa do Oeste	872.923,27
Instalação da Serraria e Fábrica de Pallets	485.380,62
Telefonia IP na Sede e Filiais de Venda	310.388,79
Outros	229.307,35
IMOBILIZAÇÕES	79.556.067,70
Terrenos	27.433.595,17
Aves Matrizes - Aquisição e Formação	19.853.840,64
Veículos	16.184.565,24
Máquinas e Equipamentos	6.196.087,34
Reflorestamento	4.203.036,88
Suínos Matrizes - Aquisição e Formação	3.113.165,48
Equipamentos de Informática	931.016,31
Motoniveladores	578.877,21
Móveis e Utensílios	523.904,09
Edifícios e Benfeitorias	291.979,41
Programas de Computador	125.287,38
Marcas e Patentes	92.403,00
Aparelhos de Comunicação	28.309,55
TOTAL GERAL	178.172.813,32

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2013 E 31/12/2012
BALANÇO PATRIMONIAL
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

ATIVO	31.12.2013	%	31.12.2012	%	Var %
ATIVO CIRCULANTE	1.058.188.036,05	58,80	788.541.029,01	55,41	34,20
DISPONIBILIDADES	475.075.103,46	26,40	216.585.753,37	15,22	119,35
Caixa	1.600.388,46	0,09	1.177.935,29	0,08	35,86
Bancos C/Movimento	30.543.715,01	1,70	16.716.810,99	1,17	82,71
Aplicações Financeiras	442.930.999,99	24,61	198.691.007,09	13,96	122,92
CRÉDITOS	301.329.898,45	16,74	327.695.926,01	23,03	(8,05)
Duplicatas a Receber - Associados	44.247.282,93	2,46	43.336.061,87	3,05	2,10
Duplicatas a Receber - Terceiros	89.745.194,54	4,99	141.586.415,28	9,95	(36,61)
Financiamento Cooperados	82.778,99	0,00	51.760,98	0,00	59,93
Adiantamento à Fornecedores	94.520.064,64	5,25	68.390.373,78	4,81	38,21
Créditos com Funcionários	1.203.807,89	0,07	1.107.659,12	0,08	8,68
Impostos a Recuperar	36.557.923,57	2,03	34.326.105,35	2,41	6,50
Cobrança Judicial	224.298,27	0,01	362.737,11	0,03	(38,17)
Outros Créditos-Associados Nota 5	27.015.220,99	1,50	26.087.841,45	1,83	3,55
Outros Créditos-Terceiros Nota 5	7.733.326,63	0,43	12.446.971,07	0,87	(37,87)
ESTOQUES Nota 3.4b	280.324.282,37	15,58	242.696.958,06	17,05	15,50
Produtos Agrícolas	7.234.591,69	0,40	32.725.098,36	2,30	(77,89)
Insumos/Sementes	73.554.285,25	4,09	62.961.629,03	4,42	16,82
Bens p/Revenda	17.952.890,38	1,00	13.902.078,92	0,98	29,14
Matéria Prima/Embalagens	53.031.930,96	2,95	24.716.855,52	1,74	114,56
Produtos em Elaboração	52.950.742,40	2,94	47.232.266,58	3,32	12,11
Produtos Industrializados	57.561.848,83	3,20	44.984.267,51	3,16	27,96
Almoxarifados	10.095.714,31	0,56	8.659.400,54	0,61	16,59
Produtos em Poder de Terceiros	7.942.278,55	0,44	7.515.361,60	0,53	5,68
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE Nota 3.4c	1.458.751,77	0,08	1.562.391,57	0,11	(6,63)
Prêmios de Seguros a Apropriar	1.407.369,69	0,08	1.460.265,66	0,10	(3,62)
Outras Despesas	51.382,08	0,00	102.125,91	0,01	(49,69)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	741.343.851,83	41,20	634.559.860,90	44,59	16,83
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.371.182,86	1,58	29.117.190,05	2,05	(2,56)
Financiamento Cooperados	1.889.736,27	0,11	74.371,49	0,01	2.440,94
Impostos a Recuperar	15.486.230,33	0,86	15.772.242,49	1,11	(1,81)
Depósitos Judiciais	2.996.434,47	0,17	414.383,50	0,03	623,11
Empréstimos Compulsório	0,00	0,00	105.030,56	0,01	(100,00)
Outros Créditos - Associados Nota 5	6.173.191,73	0,34	11.226.754,10	0,79	(45,01)
Outros Créditos - Terceiros Nota 5	1.825.590,06	0,10	1.524.407,91	0,11	19,76
INVESTIMENTOS Nota 6	51.474.091,44	2,86	45.001.549,39	3,16	14,38
IMOBILIZADO Nota 7	625.944.592,36	34,78	528.169.103,28	37,11	18,51
BIOLÓGICO Nota 8	34.036.789,81	1,89	30.560.486,58	2,15	11,38
INTANGÍVEL Nota 9	1.355.203,70	0,08	1.385.186,18	0,10	(2,16)
DIFERIDO Nota 10	161.991,66	0,01	326.345,42	0,02	(50,36)
TOTAL DO ATIVO	1.799.531.887,88	100,00	1.423.100.889,91	100,00	26,45

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2013 E 31/12/2012

BALANÇO PATRIMONIAL

VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

PASSIVO	31.12.2013	%	31.12.2012	%	Var %
PASSIVO CIRCULANTE	821.069.348,07	45,63	603.301.901,65	42,39	36,10
DÉBITOS	821.069.348,07	45,63	603.301.901,65	42,39	36,10
Empréstimos e Financiamentos Nota 11	506.042.344,54	28,12	417.935.700,06	29,37	21,08
Títulos a Pagar - Associados	867.135,36	0,05	952.687,84	0,07	(8,98)
Duplicatas a Pagar - Terceiros	111.449.036,44	6,19	75.679.125,86	5,32	47,27
Produtos a Fixar - Associados	109.854.490,28	6,10	25.287.226,76	1,78	334,43
Conta Produção/Conta Corrente - Associados	21.653.484,82	1,20	26.624.369,36	1,87	(18,67)
Conta Produção/Conta Corrente - Terceiros	10.125.807,44	0,56	2.466.416,05	0,17	310,55
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev. Nota 12	9.044.978,62	0,50	8.453.616,80	0,59	7,00
Provisão para Férias e Encargos Nota 13	16.512.848,86	0,92	14.009.990,42	0,98	17,86
Outros Valores a Pagar Nota 14	35.519.221,71	1,97	31.892.768,50	2,24	11,37
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	285.018.540,35	15,84	253.317.851,78	17,80	12,51
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	285.018.540,35	15,84	253.317.851,78	17,80	12,51
Empréstimos e Financiamentos Nota 11	275.485.170,66	15,31	247.373.198,48	17,38	11,36
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev. Nota 12	0,00	0,00	985.429,62	0,07	(100,00)
Outras Provisões Nota 13	4.376.722,22	0,24	4.273.378,05	0,30	2,42
Outros Valores a Pagar Nota 14	5.156.647,47	0,29	685.845,63	0,05	651,87
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	693.443.999,46	38,53	566.481.136,48	39,81	22,41
CAPITAL SOCIAL REALIZADO Nota 16	85.311.307,03	4,74	88.042.606,63	6,19	(3,10)
Capital Social Subscrito	98.071.639,25	5,45	98.914.396,08	6,95	(0,85)
(-) Capital Social a Integralizar	12.760.332,22	0,71	10.871.789,45	0,76	17,37
RESERVAS DE SOBRAS	461.169.139,93	25,63	331.842.225,17	23,32	38,97
Reserva Legal	139.399.150,95	7,75	103.983.966,94	7,31	34,06
FATES Nota 3.6b	20.971.237,50	1,17	15.177.012,43	1,07	38,18
Reserva Avicultura/Suínocultura	43.796.258,35	2,43	15.711.597,33	1,10	178,75
Reserva de Incentivos Fiscais Nota 3.6a	224.201.922,45	12,46	179.298.018,29	12,60	25,04
Reserva Desenvolvimento	32.800.570,68	1,82	17.671.630,18	1,24	85,61
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	119.731.459,61	6,65	125.585.530,91	8,82	(4,66)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	119.731.459,61	6,65	125.585.530,91	8,82	(4,66)
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	27.232.092,89	1,51	21.010.773,77	1,48	29,61
Sobras à Disposição da AGO	27.232.092,89	1,51	21.010.773,77	1,48	29,61
TOTAL DO PASSIVO	1.799.531.887,88	100,00	1.423.100.889,91	100,00	26,45


As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2013


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


Emílio Gonçalves Mori
Diretor Vice-Presidente
CPF 119.863.449-91


Silvério Constantino
Diretor Secretário
CPF 553.725.469-72


James Fernando de Moraes
Gerente Administrativo/Financeiro
CPF 451.271.159-72


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADAS EM 31/12/2013 E 31/12/2012 VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

CONTAS	31.12.2013	%	31.12.2012	%	Var %
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Produtos Agrícolas	396.010.377,25	20,16	304.766.076,17	19,94	29,94
Insumos Agropecuários	248.038.978,14	12,62	201.064.575,30	13,16	23,36
Bens de Revenda	96.666.307,14	4,92	84.867.009,42	5,55	13,90
Carnes	1.273.600.877,79	64,82	996.056.211,91	65,18	27,86
Peixe	66.410.528,94	3,38	47.018.495,00	3,08	41,24
Total	2.080.727.069,26	105,90	1.633.772.367,80	106,90	27,36
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS					
Produtos Agrícolas	(1.711.882,82)	(0,09)	(10.482.055,59)	(0,69)	(83,67)
Insumos Agropecuários	(8.089.659,97)	(0,41)	(8.030.414,55)	(0,53)	0,74
Bens de Revenda	(9.126.563,62)	(0,46)	(9.218.560,25)	(0,60)	(1,00)
Carnes	(88.559.288,51)	(4,51)	(71.328.207,95)	(4,67)	24,16
Peixe	(8.468.452,53)	(0,43)	(6.465.011,00)	(0,42)	30,99
Total	(115.955.847,45)	(5,90)	(105.524.249,34)	(6,90)	9,89
INGRESSOS/RECEITA LIQUIDA					
Produtos Agrícolas	394.298.494,43	20,07	294.284.020,58	19,26	33,99
Insumos Agropecuários	239.949.318,17	12,21	193.034.160,75	12,63	24,30
Bens de Revenda	87.539.743,52	4,46	75.648.449,17	4,95	15,72
Carnes	1.185.041.589,28	60,31	924.728.003,96	60,51	28,15
Peixe	57.942.076,41	2,95	40.553.484,00	2,65	42,88
Total	1.964.771.221,81	100,00	1.528.248.118,46	100,00	28,56
DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. E MERCADORIAS					
Produtos Agrícolas	(334.925.121,74)	(17,05)	(206.642.198,37)	(13,52)	62,08
Insumos Agropecuários	(176.605.778,96)	(8,99)	(146.742.343,24)	(9,60)	20,35
Bens de Revenda	(70.475.302,71)	(3,59)	(61.492.252,91)	(4,02)	14,61
Carnes	(867.620.853,70)	(44,16)	(740.967.351,66)	(48,48)	17,09
Peixe	(44.853.879,48)	(2,28)	(31.560.654,05)	(2,07)	42,12
Total	(1.494.480.936,59)	(76,06)	(1.187.404.800,23)	(77,70)	25,86
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL					
Produtos Agrícolas	59.373.372,69	3,02	87.641.822,21	5,73	(32,25)
Insumos Agropecuários	63.343.539,21	3,22	46.291.817,51	3,03	36,84
Bens de Revenda	17.064.440,81	0,87	14.156.196,26	0,93	20,54
Carnes	317.420.735,58	16,16	183.760.652,30	12,02	72,74
Peixe	13.088.196,93	0,67	8.992.829,95	0,59	45,54
SOBRA BRUTA	470.290.285,22	23,94	340.843.318,23	22,30	37,98
DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS					
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(230.467.649,32)	(11,73)	(189.962.886,51)	(12,43)	21,32
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(246.605.984,35)	(12,55)	(170.712.981,59)	(11,17)	44,46
Dispêndios/Despesas Tributárias	(9.220.440,14)	(0,47)	(11.028.548,36)	(0,72)	(16,39)
Dispêndios/Despesas Comerciais	(108.938.860,61)	(5,54)	(73.398.539,94)	(4,80)	48,42
(-) Transf. Disp. e Desp. p/Custos Inds.	293.108.612,23	14,92	213.819.955,28	13,99	37,08
Total	(302.124.322,19)	(15,38)	(231.283.001,12)	(15,13)	30,63
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERAC.					
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	15.787.693,40	0,80	9.282.794,08	0,61	70,07
(=) RESULTADO ANTES Enc. Fin. Liq.	183.953.656,43	9,36	118.843.111,19	7,78	54,79
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(36.878.719,88)	(1,88)	(47.041.590,89)	(3,08)	(21,60)
Encargos/Despesas Financeiras	(82.435.489,96)	(4,20)	(69.838.836,93)	(4,57)	18,04
Juros s/Capital Social Integralizado	(4.237.745,11)	(0,22)	(4.173.300,82)	(0,27)	1,54
Receitas Financeiras	49.794.515,19	2,53	26.970.546,86	1,76	84,63
(=) RESULTADO OPERACIONAL	147.074.936,55	7,49	71.801.520,30	4,70	104,84
Transf. p/Reserva Incentivos Fiscais	(44.903.904,16)	(2,29)	(25.130.254,63)	(1,64)	78,68
(=) Resultado antes da Reserva Avicultura	102.171.032,39	5,20	46.671.265,67	3,05	118,92
Reserva Avicultura/Suínocultura	(43.969.056,94)	(2,24)	(2.452.423,13)	(0,16)	1.692,88
(-) Reversão Reserva Avicultura 2010/2011	15.884.395,92	0,81	12.609.525,25	0,83	100,00
(=) Resultado antes da Part. Empregados	74.086.371,37	3,77	56.828.367,79	3,72	30,37
(-) Participação dos Empregados no Resultado	(7.408.637,14)	(0,38)	(5.682.836,78)	(0,37)	30,37
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL	66.677.734,23	3,39	51.145.531,01	3,35	30,37
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(2.502.817,81)	(0,13)	(2.020.731,01)	(0,13)	23,86
(-) Provisão para Contribuição Social	(909.654,41)	(0,05)	(736.103,16)	(0,05)	23,58
(=) Resultado antes das destinações	63.265.262,01	3,22	48.388.696,84	3,17	30,74
Transf. do Resultado com Terceiros p/ FATES	(2.749.500,02)	(0,14)	(1.698.088,45)	(0,11)	61,92
(=) Resultado Líquido com Associados	60.515.761,99	3,08	46.690.608,39	3,06	29,61
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS					
(-) Reserva Legal (20%)	(12.103.152,40)	(0,62)	(9.338.121,68)	(0,61)	29,61
(-) FATES (10%)	(6.051.576,20)	(0,31)	(4.669.060,84)	(0,31)	29,61
(-) Reserva Desenvolvimento (25%)	(15.128.940,50)	(0,77)	(11.672.652,10)	(0,76)	29,61
(=) SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO (45%)	27.232.092,89	1,39	21.010.773,77	1,37	29,61

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Legal	Reservas de Sobras			Subv.p/Invest.	Desenvolvimento	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras ou Perdas	TOTAL
			FATES	Aves/Suínos						
Saldo em 31.12.2011	97.789.375,23	61.315.360,99	13.890.846,19	25.868.699,45	149.913.461,68	5.998.978,08	133.322.204,10	10.798.160,54	498.897.686,26	
Pagamento das Sobras 2011								(10.798.160,54)	(10.798.160,54)	
Retenção p/Aumento de Capital	4.644.356,07								4.644.356,07	
Baixa NCR-Capital-Procap-Agro	(5.607.261,00)								(5.607.261,00)	
Integralização Capital Social novos assoc.	43.427,33								43.427,33	
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(1.464.169,39)								(1.464.169,39)	
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos	(7.363.721,61)								(7.363.721,61)	
Retirada do FATES			(5.080.983,05)						(5.080.983,05)	
Aumento/Transferência Reserva de Subvenção		29.109.852,12			29.384.556,61				58.494.408,73	
Baixa AAP p/ Depreciação		4.220.632,15					(4.220.632,15)		0,00	
Baixa AAP p/Alienação Bens Reavaliados							(3.516.041,04)		(3.516.041,04)	
Sobras do Exercício 2012								43.914.431,50	43.914.431,50	
Reversão Reserva Avicultura 2010				(12.609.525,25)				12.609.525,25	0,00	
Participação dos Empregados no Resultado 10%										
Sub-Total	88.042.606,63	94.645.845,26	8.809.863,14	13.259.174,20	179.298.018,29	5.998.978,08	125.585.530,91	50.841.119,97	566.481.136,48	
Destinações Estatutárias										
Constituição da Reserva Avicultura/Suínocultura				2.452.423,13				(2.452.423,13)	0,00	
Sobras 2012 c/Terceiros Transf.p/FATES			1.698.088,45					(1.698.088,45)	0,00	
Sobras 2012 Transf. P/Res.Legal (20%)		9.338.121,68						(9.338.121,68)	0,00	
Sobras 2012 Transf. P/Fates (10%)			4.669.060,84					(4.669.060,84)	0,00	
Sobras 2012 Transf. P/Reserva Desenvolvimento					11.672.652,10			(11.672.652,10)	0,00	
Saldo em 31.12.2012	88.042.606,63	103.983.966,94	15.177.012,43	15.711.597,33	179.298.018,29	17.671.630,18	125.585.530,91	21.010.773,77	566.481.136,48	
Pagamento das Sobras 2012								(21.010.773,77)	(21.010.773,77)	
Retenção p/Aumento de Capital	5.070.142,00								5.070.142,00	
Baixa NCR-Capital-Procap-Agro	(5.281.321,00)								(5.281.321,00)	
Integralização Capital Social novos assoc.	22.595,17								22.595,17	
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(1.448.257,29)								(1.448.257,29)	
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos	(1.094.458,48)								(1.094.458,48)	
Retirada do FATES			(3.006.851,15)						(3.006.851,15)	
Aumento/Transferência Reserva de Subvenção		17.394.191,53			44.903.904,16				62.298.095,69	
Baixa AAP p/ Depreciação		3.658.940,94					(3.658.940,94)		0,00	
Baixa AAP p/Alienação Bens Reavaliados							(2.195.130,36)		(2.195.130,36)	
Utilização de Reservas		(890,60)							(890,60)	
Aumento Reserva Sobras Frimesa		2.259.789,74							2.259.789,74	
Sobras do Exercício 2013								98.758.560,17	98.758.560,17	
Reversão Reserva Avicultura/Suínocultura 2010/2011				(15.884.395,92)				15.884.395,92	0,00	
Participação dos Empregados no Resultado 10%										
Sub-Total	85.311.307,03	127.295.998,55	12.170.161,28	(172.798,59)	224.201.922,45	17.671.630,18	119.731.459,61	107.234.318,95	693.443.999,46	
Destinações Estatutárias										
Constituição da Reserva Avicultura/Suínocultura				43.969.056,94				(43.969.056,94)	0,00	
Sobras 2013 c/Terceiros Transf.p/FATES			2.749.500,02					(2.749.500,02)	0,00	
Sobras 2013 Transf. P/Res.Legal (20%)		12.103.152,40						(12.103.152,40)	0,00	
Sobras 2013 Transf. P/Fates (10%)			6.051.576,20					(6.051.576,20)	0,00	
Sobras 2013 Transf. P/Reserva Desenvolvimento					15.128.940,50			(15.128.940,50)	0,00	
Saldo em 31.12.2013	85.311.307,03	139.399.150,95	20.971.237,50	43.796.258,35	224.201.922,45	32.800.570,68	119.731.459,61	27.232.092,89	693.443.999,46	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2013 E 2012

FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2013	31.12.2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	63.265.262,01	48.388.696,84
Ajustes ao Resultado Líquido		
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	61.003.458,69	55.423.941,88
(+) Juros Transcorridos	41.798.150,94	40.887.073,48
(+) Constituição Reserva Avicultura/Suínocultura	43.969.056,94	2.452.423,13
Total	210.035.928,58	147.152.135,33
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos		
(-) Aumento Duplicatas a Receber-Associados	(911.221,06)	(12.290.986,07)
(+/-) Redução/Aumento Duplicatas a Receber-Terceiros	51.841.220,74	(19.028.374,72)
(-) Aumento Financiamento Aviários	(31.018,01)	(38.137,03)
(-/+ Aumento/Redução Adiantamento a Fornecedores	(26.129.690,86)	10.788.078,49
(-) Aumento Créditos com Funcionários	(96.148,77)	(244.590,76)
(-/+ Aumento/Redução dos Impostos a Recuperar	(2.231.818,22)	5.896.922,48
(+) Redução da Cobrança Judicial	138.438,84	784.226,43
(-) Aumento de Outros Créditos - Associados	(927.379,54)	(9.497.167,89)
(+/-) Redução/Aumento de Outros Créditos - Terceiros	4.713.644,44	(4.116.825,92)
(-) Aumento dos Estoques	(37.627.324,31)	(59.121.452,32)
(+/-) Redução/Aumento das Despesas do Exercício Seguinte	103.639,80	(350.867,58)
(+) Redução do Realizável a Longo Prazo	746.007,19	10.972.804,21
(-/+ Redução/Aumento de Títulos a Pagar-Associados	(85.552,48)	542.480,62
(+/-) Aumento/Redução de Duplicatas a Pagar-Fornecedores/Terceiros	35.769.910,58	(6.033.224,88)
(+/-) Aumento/Redução dos Produtos a Fixar - Associados	84.567.263,52	(50.603.294,84)
(-/+ Redução/Aumento Conta Produção/Conta Corrente-Associados	(4.970.884,54)	14.375.661,36
(+) Aumento Conta Produção/Conta Corrente-Terceiros	7.659.391,39	1.416.673,75
(+) Aumento das Obrigações Trib./Sociais/Prev.	591.361,82	1.380.351,75
(+) Aumento da Provisão p/Férias e Encargos	2.502.858,44	2.768.733,43
(+) Aumento de Outros Valores a Pagar	3.626.453,21	10.304.482,99
(+/-) Aumento/Redução do Exigível a Longo Prazo	3.588.716,39	(3.739.198,96)
Total	122.837.868,57	(105.833.705,46)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Alienação de Imobilizado	9.631.482,46	10.819.017,18
(+) Alienação de Investimento	7.874,05	0,00
(-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(143.962.466,42)	(93.792.123,45)
(-) Pagamento pela Compra de Ativos Biológico	(27.170.043,00)	(27.253.523,43)
(-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(6.822.613,52)	(12.906.249,69)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(217.690,38)	(628.596,55)
Total	(168.533.456,81)	(123.761.475,94)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Empréstimos obtidos	638.889.447,79	518.794.735,97
(-) Amortização de Empréstimos	(564.468.982,07)	(456.982.992,53)
(+) Aumento de Capital pelos Sócios	5.092.737,17	4.687.783,40
(+) Aumento de Reservas	64.561.250,12	58.494.408,73
(-) Redução do Capital Social	(7.824.036,77)	(14.435.152,00)
(-) Redução das Reservas	(21.090.632,72)	(21.206.549,34)
(-) Pagamento de Dividendos/Sobras aos associados	(21.010.773,77)	(10.798.160,54)
Total	94.149.009,75	78.554.073,69
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
	258.489.350,09	(3.888.972,38)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	216.585.753,37	220.474.725,75
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	475.075.103,46	216.585.753,37
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	258.489.350,09	(3.888.972,38)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata** é uma sociedade de pessoas de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A **COPACOL** atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, trigo, café, aves, suínos, leite, peixes, sementes, óleo e farelo de soja; comercialização de insumos agropecuários; supermercados e prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus associados, representada por um complexo de 10 Unidades de Recebimento de Grãos, 01 Unidade Administrativa Central, 01 Abatedouro de Aves, 01 Unidade Industrial de Peixes, 02 Unidade de Fábrica de Ração, para produção de alimentos para animais (Aves/Suínos, Bovinos e Peixes), 04 Matriseiros de Aves, 01 Incubatório de Ovos, 01 Unidade de Beneficiamento de Café, 03 Unidades de Produção de Leitões, 01 Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas, 05 Unidades/Filiais de Vendas, 06 Lojas de Supermercado, 02 Centros de Distribuição e 01 Unidade Industrial de Soja.

Para o atendimento da demanda da produção de seus cooperados a COPACOL possui parque industrial, para a transformação, produção e industrialização dos produtos agrícolas, avícola e peixes, e para atender a integração com os cooperados e a comercialização resultantes destes, a Cooperativa conta com 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade de abate diária de 340 mil cabeças, 01 Unidade Industrial de Peixes com capacidade de abate diária de 35 toneladas de tilápias, 02 Fábrica de Ração com capacidade de produção diária de 3.800 toneladas, 01 Incubatório de Ovos Férteis com capacidade de produção diária de 246.000 pintainhos, 03 Unidades de Produção de Leitões com capacidade de produção mensal de 18.000 leitões para terminação, 01 Unidade Industrial de Soja com capacidade diária de esmagamento de 1.800 toneladas, 01 Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas com capacidade de alojamento de 308 animais e suas Unidades de Cereais possuem capacidade de armazenagem de 620.000 toneladas.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Copacol em 17 de janeiro de 2014.

As demonstrações contábeis da COPACOL para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e comparativos com 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da COPACOL. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis, estão demonstradas na nota 4. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balanco Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2014 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC,** foram elaboradas comparativamente com o exercício anterior e de conformidade com as Normas Brasileira de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

a) Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Operações de Associados e Não Associados

O resultado positivo apurado com não cooperados foi levado à tributação em conformidade com artigo 87 da Lei nº 5.764/71. Para efeito de cálculo das sobras relativas a associados e dos lucros com não associados, foram adotados os seguintes critérios: Produtos Agropecuários: a proporcionalidade do recebimento dos produtos de associados e não associados; Bens de Fornecimento: a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

3.2 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos derivativos contratados pela COPACOL são exclusivamente para proteger contra riscos as variações com operações com moedas estrangeiras, decorrentes das receitas de exportação, operações de compra e venda de commodities e nas operações de ACC – Antecipação de Contratos de Câmbio e/ou de Pré-pagamento.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Moeda Estrangeira

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC nº 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis, todas as operações de exportações realizadas na moeda estrangeira, são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN, nas datas de cada transação e/ou na data do fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

3.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, sendo os mesmos ajustados a valor presente, indexados em moeda estrangeira, índices de atualização ou em equivalência de produtos agrícolas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foram constituídos em montante considerado suficiente para atender eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração os créditos aplicados na atividade agrícola e os riscos por fatores climáticos que tal atividade está sujeita.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os produtos agrícolas, bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;
- Os estoques de aves, peixes, ovos férteis, suínos em formação, novilhas em formação, estão avaliados pelo custo dos insumos aplicados.

A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

c) Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

A Cooperativa possui o controle de 99,80% da Constel Tecnologia Ltda, sendo que o investimento está avaliado pelo valor original de aquisição das quotas. Os demais investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes, atualizadas monetariamente até 1995, e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

e) Imobilizado

Os grupos de: terrenos, edificações e veículos, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitido pelo CPC, com base em avaliações efetuadas, deduzida da depreciação acumulada incidente sobre os registros ao custo de aquisição até 31 de dezembro de 2013, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Por opção administrativa, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado não foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a COPACOL. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

f) Ativos Biológicos

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos tais como as matrizes (suínos e aves), matrizes de suínos, aves matrizes em formação e reflorestamento. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. A COPACOL considerou como valor justo o seguinte:

- i. Matrizes de Suínos e Aves em Formação: foram avaliados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos incidentes, mais os insumos aplicados (custo mão de obra, ração, medicamentos e outros).
- ii. Plantéis (animais reprodutores): após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, com base no número estimado de ovos para aves e número estimado de partos para suínos, de aproximadamente quinze meses para as aves e de trinta e seis meses para os suínos. Portanto, o valor justo para avaliação foi calculado com base nos custos de formação, líquidos da depreciação aplicada.
- iii. Reflorestamento: foram avaliados ao custo dos insumos aplicados (Mão de obra, mudas, desbastes, tratamentos culturais e outros).

g) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

h) Diferido

O saldo existente em 31/12/2008 está sendo mantido sob essa classificação até a sua amortização total de acordo com o artigo 38 da Lei nº 11.941/2009 que alterou o artigo 299-A da Lei nº 6.404/76.

Demonstração da Depreciação, Amortização e Exaustão contabilizadas no exercício 2013.

Descrição	Valor
Custos dos Bens e Produtos Produzidos	50.166.274,36
Dispêndios/Despesas Operacionais	10.672.830,57
Amortização Diferido	164.353,76
Total	61.003.458,69

i) Impairment de Ativos Não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir

Os produtos agrícolas comercializados ou consumidos, não adquiridos (não fixados) de associados, foram contabilizados nos estoques, e constituída a provisão das obrigações com associados como "Produtos a Fixar", avaliado pelo valor de compra, praticado pela Cooperativa em 31.12.2013, num total de R\$ 109.854.490,28 (Cento e nove milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e noventa reais e vinte e oito centavos), que reflete o valor justo.

b) Obrigações com Associados e Terceiros - Conta Produção/Conta Corrente

Estas obrigações com associados e terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

c) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

d) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 16.512.848,86 (Dezesseis milhões, quinhentos e doze mil, oitocentos e quarenta e oito reais e oitenta e seis centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

e) Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando a COPACOL tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

f) Vendas para Entrega Futura

Os compromissos com vendas para entrega futura constam no passivo, como "Venda Tradição Futura" e estão avaliados pelo valor de venda, no montante de R\$ 172.773,03 (Cento e setenta e dois mil, setecentos e setenta e três reais e três centavos) de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente será reconhecida no resultado do exercício, no momento da entrega dos bens aos compradores.

g) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

h) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

i) Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A COPACOL adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

j) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, “Impostos e Contribuições sobre o Lucro”, compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A Cooperativa pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões.

3.6 Patrimônio Líquido

a) Reservas e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), a Reserva de Avicultura e da Suinocultura, e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável. A Cooperativa se beneficia de Subvenções de Incentivos Fiscais, concedidos pelos Governos Estaduais, para investimentos ligados às Atividades Produtivas, sendo estes valores levados à conta de Reservas de Incentivos Fiscais, classificadas em “Reservas de Sobras” em conformidade com a legislação vigente.

b) Dispêndios e Utilização do FATES

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, foram levados a débito da própria conta do FATES durante o exercício, no montante de R\$ 3.006.851,15 (Três milhões, seis mil, oitocentos e cinquenta e um reais e quinze centavos).

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

4.1 Uso de Estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para realização dos estoques, provisão para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e determinação do valor justo dos ativos biológicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A COPACOL revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

4.2 Aplicação de Julgamentos e Práticas Contábeis Críticas na Elaboração das Demonstrações Contábeis

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a COPACOL adotou variáveis e premissas derivadas de experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela COPACOL no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a COPACOL forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

a) Perda (Impairment) Estimada de Ativos de Vida Longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a COPACOL realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela COPACOL.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a COPACOL reconhece uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

A COPACOL avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente, usando práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados para unidades com ágio alocado e comparando o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

b) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A COPACOL reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiências prévias, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

A COPACOL não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a COPACOL pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

c) Valor Justo de Derivativos e Outros Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A COPACOL usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

NOTA 5 – OUTROS CRÉDITOS

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas	2013			2012
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Associados				
Adiantamento Contrato	371.176,30	0,00	371.176,30	460.503,66
Adiantamento de Safra	5.141.066,43	0,00	5.141.066,43	4.761.469,79
Adiantamento Diversos	1.372.580,79	0,00	1.372.580,79	859.475,32
Antecipação de Sobras	7.136.696,51	0,00	7.136.696,51	9.640.184,30
Cartões de Crédito	149.200,67	0,00	149.200,67	127.347,60
Cheques a Receber	2.762.571,14	0,00	2.762.571,14	2.234.349,96
Contratos a Receber	0,00	299.609,50	299.609,50	191.958,72
Devedores Diversos	4.755.133,32	592.261,23	5.347.394,55	1.405.101,60
Financ.Q.Partes Capital-Procap-Agro	5.281.321,00	5.281.321,00	10.562.642,00	15.843.963,00
Plano de Saúde	45.474,83	0,00	45.474,83	50.890,19
Repasse	0,00	0,00	0,00	1.739.351,41
Total Associados	27.015.220,99	6.173.191,73	33.188.412,72	37.314.595,55
Não Associados				
Adiantamento de Safra	312.568,40	0,00	312.568,40	191.609,90
Adiantamento de Viagens	8.000,00	0,00	8.000,00	10.070,00
Adiantamento Diversos	23.148,82	0,00	23.148,82	34.584,32
Cartões de Crédito	1.542.813,33	0,00	1.542.813,33	1.582.227,02
Cheques a Receber	1.457.352,61	0,00	1.457.352,61	1.651.815,88
Contratos a Receber	0,00	1.725.999,85	1.725.999,85	1.516.505,64
Devedores Diversos	900.882,73	99.590,21	1.000.472,94	202.038,80
Outros Valores a Receber	3.088.147,24	0,00	3.088.147,24	8.301.823,05
Repasse	0,00	0,00	0,00	143.979,98
Vale Compra - Funcionários	400.413,50	0,00	400.413,50	336.724,39
Total Não Associados	7.733.326,63	1.825.590,06	9.558.916,69	13.971.378,98
Totais	34.748.547,62	7.998.781,79	42.747.329,41	51.285.974,53

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2013			2012
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
INVESTIMENTOS				
Em Sociedade Cooperativa	50.975.091,44	0,00	50.975.091,44	44.502.549,39
COTRIGUAÇU	9.075.026,41	0,00	9.075.026,41	5.251.469,78
FRIMESA	17.217.296,67	0,00	17.217.296,67	17.217.296,67
COODETEC	2.222.193,24	0,00	2.222.193,24	80.310,01
SICREDI	3.193.235,75	0,00	3.193.235,75	2.686.133,56
COONAGRO	267.339,37	0,00	267.339,37	267.339,37
UNITÁ	18.999.000,00	0,00	18.999.000,00	18.999.000,00
COOPERFLORA	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00
Em Outras Sociedades	499.000,00	0,00	499.000,00	499.000,00
CONSTEL	499.000,00	0,00	499.000,00	499.000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	51.474.091,44	0,00	51.474.091,44	45.001.549,39

NOTA 7 – IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2013			2012
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
IMOBILIZADO				
Terrenos	50.628.216,39	0,00	50.628.216,39	23.227.863,89
Terrenos - Deemed Cost	68.570.569,18	0,00	68.570.569,18	68.570.569,18
Edifícios e Benfeitorias	229.682.042,32	(57.160.154,05)	172.521.888,27	173.102.667,40
Edifícios e Benfeitorias - Deemed Cost	56.222.845,34	(7.946.302,44)	48.276.542,90	51.705.986,05
Máquinas e Equipamentos	211.097.224,10	(98.145.608,49)	112.951.615,61	117.685.539,51
Móveis e Utensílios	7.834.680,85	(5.063.628,11)	2.771.052,74	2.796.087,94
Instalações	29.102.908,66	(14.800.353,74)	14.302.554,92	14.811.404,63
Aparelhos de Comunicação	701.713,77	(587.603,32)	114.110,45	131.348,04
Veículos	45.659.022,86	(22.248.622,04)	23.410.400,82	14.696.302,61
Veículos - Deemed Cost	5.590.845,65	(2.706.498,12)	2.884.347,53	5.308.975,68
Pátios e Jardins	1.007.587,47	(1.007.587,47)	0,00	0,00
Poços Artesianos	386.439,44	(254.327,22)	132.112,22	143.878,95
Tratores Agrícolas	2.379.410,55	(1.187.693,40)	1.191.717,15	737.891,14
Equipamentos de Informática	13.059.937,89	(10.580.126,16)	2.479.811,73	2.579.509,46
Construções em Andamento	125.709.652,45	0,00	125.709.652,45	52.671.078,80
Total do Imobilizado	847.633.096,92	(221.688.504,56)	625.944.592,36	528.169.103,28

NOTA 8 – BIOLÓGICO

A composição do Ativo Biológico está assim constituída:

Contas	2013			2012
	Valor Corrigido	Depreciação/ Exaustão Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
BIOLÓGICO				
Suínos Reprodutores	9.344.297,19	(5.551.813,24)	3.792.483,95	4.578.799,31
Aves Reprodutoras	11.516.580,49	(6.251.231,23)	5.265.349,26	7.800.333,21
Reflorestamento	17.340.778,24	(2.137.724,39)	15.203.053,85	11.091.045,73
Matrizes de Suínos em Formação	2.082.546,33	0,00	2.082.546,33	1.822.089,79
Matrizes de Aves em Formação	7.693.356,42	0,00	7.693.356,42	5.268.218,54
Total do Biológico	47.977.558,67	(13.940.768,86)	34.036.789,81	30.560.486,58

NOTA 9 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2013			2012
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
INTANGÍVEL				
Marcas e Patentes	298.160,41	(127.452,02)	170.708,39	136.332,95
Programas de Computadores	5.927.530,85	(4.743.035,54)	1.184.495,31	1.248.853,23
Total do Intangível	6.225.691,26	(4.870.487,56)	1.355.203,70	1.385.186,18

NOTA 10 – DIFERIDO

A composição do Diferido está assim constituída:

Contas	2013			2012
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
DIFERIDO				
Gastos Pré-Operacionais	1.646.380,90	(1.484.389,24)	161.991,66	326.345,42
Total do Diferido	1.646.380,90	(1.484.389,24)	161.991,66	326.345,42

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2013			2012
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
ACC	0,00	0,00	0,00	25.605.956,31
Adiantamento à Cooperados	10.350.724,79	0,00	10.350.724,79	43.820.099,03
Beneficiamento Primário	169.714.757,87	0,00	169.714.757,87	44.712.688,42
E.G.F.	26.014.577,94	0,00	26.014.577,94	40.121.237,17
FAT Giro Rural	0,00	0,00	0,00	2.404.336,81
PRODECOOP - FINAME PSI	8.183.046,05	50.428.904,08	58.611.950,13	52.376.528,13
FINEM	968.271,51	71.466,84	1.039.738,35	1.933.361,50
Insumos	109.784.182,38	0,00	109.784.182,38	116.362.300,22
Investimentos	0,00	0,00	0,00	3.139.117,01
PROCAP - AGRO	37.385.472,78	84.324.721,45	121.710.194,23	106.621.192,06
PRODECOOP - Investimento	41.690.394,56	140.660.078,29	182.350.472,85	171.545.694,50
Ração	73.844.508,50	0,00	73.844.508,50	56.666.387,38
NCE	28.106.408,16	0,00	28.106.408,16	0,00
Totais	506.042.344,54	275.485.170,66	781.527.515,20	665.308.898,54

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2013.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2013			2012
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical a Pagar	146.271,73	0,00	146.271,73	128.523,51
Contribuição Social a Pagar	0,00	0,00	0,00	724.968,45
FGTS a Pagar	1.296.923,36	0,00	1.296.923,36	1.065.207,87
Fundos e Contribuições	0,00	0,00	0,00	7.015,48
ICMS a Recolher-DF	527.322,89	0,00	527.322,89	457.863,55
ICMS a Recolher-MS	756.030,64	0,00	756.030,64	638.661,93
ICMS a Recolher-SP	77.447,62	0,00	77.447,62	50.788,71
INSS Folha de Pagto a Pagar	2.971.218,18	0,00	2.971.218,18	3.553.568,86
INSS Parcelamento	0,00	0,00	0,00	1.368.723,04
INSS Prev. Rural a Pagar	638.869,42	0,00	638.869,42	535.281,12
INSS Terceiros a Pagar	320.909,54	0,00	320.909,54	235.213,73
INSS S/Faturamento	1.480.031,24	0,00	1.480.031,24	0,00
IRRF a Pagar - Folha Pagamento	447.798,96	0,00	447.798,96	355.035,24
IRRF a Pagar - Terceiros	31.300,04	0,00	31.300,04	20.421,20
ISSQN a Pagar	118.212,69	0,00	118.212,69	82.169,52
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	33.055,33	0,00	33.055,33	47.089,15
PIS/F.Pagamento a Pagar	199.586,98	0,00	199.586,98	168.515,06
Totais	9.044.978,62	0,00	9.044.978,62	9.439.046,42

NOTA 13 – CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2013			2012
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	16.512.848,86	0,00	16.512.848,86	14.009.990,42
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	2.821.411,32	2.821.411,32	2.892.386,89
Provisão p/Sinistros de Veículos	0,00	536.910,90	536.910,90	466.991,16
Provisão p/Riscos Rodoviários	0,00	1.018.400,00	1.018.400,00	914.000,00
Totais	16.512.848,86	4.376.722,22	20.889.571,08	18.283.368,47

NOTA 14 – OUTROS VALORES A PAGAR

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2013			2012
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Clientes	8.350.328,14	0,00	8.350.328,14	5.416.517,85
Capital a Restituir	474.072,89	53.561,17	527.634,06	693.841,19
Cotriguaçu-Q.Partes	240.296,92	0,00	240.296,92	101.521,85
Fretes de Exportação a Pagar	1.077.302,17	0,00	1.077.302,17	636.613,40
Frimesa-Q.Partes	4.870.680,01	0,00	4.870.680,01	4.837.384,85
Juros s/Capital Social	4.237.745,11	0,00	4.237.745,11	4.173.300,82
Luz e Telefone a Pagar	8.000,00	0,00	8.000,00	45.550,00
Outros Débitos a Pagar	7.261.714,71	5.103.086,30	12.364.801,01	9.136.655,18
Particip. Empregados no Resultado	7.408.637,14	0,00	7.408.637,14	5.682.836,78
Seguro Aviário/Pocilga	1.417.671,59	0,00	1.417.671,59	1.702.767,24
Unitá-Q.Partes	0,00	0,00	0,00	84.152,50
Venda Tradição Futura	172.773,03	0,00	172.773,03	67.472,47
Totais	35.519.221,71	5.156.647,47	40.675.869,18	32.578.614,13

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A COPACOL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a COPACOL também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a COPACOL resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A COPACOL possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da COPACOL está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a COPACOL administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não fazendo parte desta política negociações especulativas e venda a descoberto.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da COPACOL

i. Risco de Crédito

A política de vendas da COPACOL considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Neste balizador, este risco é previamente analisado pela área de crédito e aprovada por um Comitê de Crédito. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a COPACOL tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

ii. Risco de Liquidez

É o risco de a COPACOL não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

iii. Risco de Mercado

• Risco com Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a COPACOL incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A COPACOL, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

• Risco com Taxa de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a COPACOL vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A COPACOL tem compromissos de compras em moeda estrangeira e contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio nos processos de importação, efetuando, pontualmente, "travas" de fechamento de câmbio quando a taxa da moeda apresenta-se atrativa, com excessiva volatilidade ou tendências definidas de alta.

• Riscos de Variações de Preços

A Cooperativa realizou operações de venda de produtos agrícolas que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes e foi ajustado a valor presente na data do balanço. O custo dos produtos vendidos foi apropriado, sendo o valor de mercado, na data do balanço, utilizado para os casos em que o produto se encontrava depositado e ainda não havia sido liquidado.

NOTA 16 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de **5.015** associados, atingindo um montante de R\$ 85.311.307,03 (Oitenta e cinco milhões, trezentos e onze mil, trezentos e sete reais e três centavos), representado por 85.311.307 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Neste exercício, foram calculados juros sobre o Capital Realizado, à taxa de 6,0% (Seis por cento ao ano), totalizando em R\$ 4.237.745,11 (Quatro milhões, duzentos e trinta e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e onze centavos). Neste exercício foram pagos a título de "Plano de Benefícios" Capital Social, aos associados com mais de 55 anos de idade e com 20 anos de filiação, conforme o Art. 29 do Estatuto Social, o valor de R\$ 1.094.458,48 (Um milhão, noventa e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e oito centavos).

NOTA 17 – NATUREZA E FINALIDADE DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com associados, de acordo com os Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriunda das operações com associados, e pelo resultado das operações com não associados, do Estatuto Social, conforme os artigos 86 e 88 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados.
- c) **Reserva de Desenvolvimento:** A Reserva de Desenvolvimento, conforme Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, constituída de 25% (vinte e cinco por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras a disposição da A.G.O.:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação as operações com associados (ato cooperativo), os 45% remanescentes, serão distribuídos entre os associados, proporcionalmente ao valor das operações por eles efetuadas no período, junto a Cooperativa.

NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

Seguro Empresarial: Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Raio, Explosão, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações e Empregador, Roubo ou Furto, despesas fixas, (Benfeitorias, Instalações e Estoques) com vencimento em 31/12/2014 - Valor Segurado R\$ 1.133.350.000,00.

Seguro Auto:

- a) Cobertura contra terceiros de 287 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2014.
- b) Dos 287 veículos da frota própria, 03 veículos possuem cobertura para colisão, incêndio e roubo - Vencimento: 23/01/2014 – Valor Segurado: 110%(cento e dez por cento) do Valor de Mercado.

Seguros Aviários Integrados: Cobertura contra: Incêndio, Raio, Explosão, Vendaval e Danos Elétricos - Vencimento: 10/10/2014 – Valor Segurado: R\$ 598.365.100,00.

NOTA 19 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2013 e até a data da realização da auditoria em 17.01.2014 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2013


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


Emílio Gonçalves Mori
Diretor Vice-Presidente
CPF 119.863.449-91


Silvério Constantino
Diretor Secretário
CPF 553.725.469-72


James Fernando de Moraes
Gerente Administrativo/Financeiro
CPF 451.271.159-72


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da
COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata
Cafelândia - Paraná

Examinamos as demonstrações contábeis da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata** em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel, 17 de Janeiro de 2.014.



Aloysio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR Nº 026.526/O-4



CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005689/O-5
OCB – PR Nº 618
CVM Nº 10898

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal da COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata, examinamos as demonstrações contábeis e as notas explicativas sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

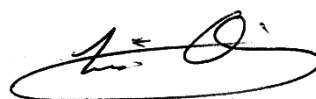
Baseados em nossos trabalhos e no da Auditoria Externa e seu parecer, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Supervisor Contábil, bem como nos relatórios a nós apresentados e nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante todo o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis refletem a posição da cooperativa naquela data.

Portanto, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

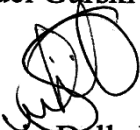
Cafelândia, 17 de janeiro de 2014.



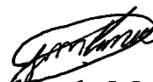
David Ezuel Gurski



Mário Oenning



Luiz Antonio Della Valentina



Geraldo de Moraes Correa



João Alves Rodrigues



Sidney Meurer

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES/2014

- Ampliar a capacidade de recebimento, secagem e armazenagem de cereais nas unidades;
- Construir novas unidades de recebimento de cereais;
- Implantar nova Estação Experimental;
- Construir dois Matrizeiros para Recria de Aves em Moreira Sales;
- Concluir a construção do Incubatório em Goioerê;
- Implantar segundo turno de abate na Unitá;
- Construir nova UPL - Unidade de Produção de Leitões em Cafelândia;
- Implantar estrutura para produção de alevinos;
- Ampliar a Filial de Campo Grande;
- Analisar a viabilidade para a implantação de Indústria de Refino e Envase de Óleo de Soja.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2014

Contas		Cereais e Insumos	Supermercados Rações e Minda	Aves	Peixes	Suínos e Leite	Total
Receitas	Vendas de Mercadorias	605.458.000	174.642.000	1.331.792.000	88.446.000	76.130.000	2.276.468.000
	Prestação de Serviços	2.282.000	1.208.000	6.412.000	8.000	120.000	10.030.000
	Total	607.740.000	175.850.000	1.338.204.000	88.454.000	76.250.000	2.286.498.000
Custos	Custos das Vendas	463.307.000	139.175.000	763.864.000	50.769.000	61.613.000	1.478.728.000
	Custos dos Serviços	2.175.000	1.042.000	4.525.000	54.000	207.000	8.003.000
	Total	465.482.000	140.217.000	768.389.000	50.823.000	61.820.000	1.486.731.000
Resultado Bruto Operacional		142.258.000	35.633.000	569.815.000	37.631.000	14.430.000	799.767.000
Despesas	Desp. Com Pessoal	38.601.000	15.279.000	194.643.000	13.100.000	2.890.000	264.513.000
	Desp. Técnicas/Gerais	54.510.000	7.612.000	195.974.000	12.616.000	5.416.000	276.128.000
	Desp. Comerciais	19.350.000	1.835.000	97.642.000	5.745.000	575.000	125.147.000
	Desp. Tributárias	1.570.000	506.000	3.738.000	259.000	221.000	6.294.000
	Desp. Financeiras	12.321.000	5.230.000	34.848.000	2.483.000	2.761.000	57.643.000
	Total	126.352.000	30.462.000	526.845.000	34.203.000	11.863.000	729.725.000
Resultado Líquido Operacional		15.906.000	5.171.000	42.970.000	3.428.000	2.567.000	70.042.000

